Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de Julho de 1915 — N. 1.290

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 18,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$400. Cambio, 12 25|32 a 12 7|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O remedio para a crise

Qual será a attitude do Senado para a therapeutica do Sr. Cincinato

O SR. SA' FREIRE VOTARA' CONTRA TODA E QUALQUER EMISSAO SEM LASTRO

Para ouvir a sua opinião a respeito do projecto de emissão, hontem apresentado pelo Sr. Cincinato Braga, na commissão de finanças da Camara, procurámos, pela manhã, o senador Sá Freire.

S. Ex. é membro da commissão de finanças do Senado e dedica-se aos estudos economicos.

Interpellado por nós, S. Ex. respondeu:

— A minha opinião sobre o assumpto é bastante conhecida e, ainda ha pouco, em entrevista concedida á A NOITE, expuz claramente o meu modo de ver.

Continúo no que era, sem mudança e sem recuo. Nesse pormenor de emissão estou de pleno accôrdo com o illustre Dr. Leopoldo de Bulhões, e quasi perfeitamente de accôrdo com o voto do Dr. Carlos Peixoto.

Concordo e convenho que a situação do paiz é afflictiva, prenhe de sobresaltos e cheia de perigos. Mas, penso que o remedio para tantos males não está, absolutamente, na emissão de papel moeda.

A emissão sem lastro é mal, talvez, superior a todos os outros que possam affligir uma nação.

Ora, não comprehendo que para procurar combater um mal se recorra a outro, tão grave como o da emissão de papel moeda, sem lastro.

Aguardo-me para discutir o assumpto na commissão de finanças, do Senado, onde talvez sejamos, eu e mais os meus collegas anti-papelistas, vencidos. Na commissão direi tudo o que julgar necessario dizer, o que ora não faço porque não tive ainda tempo de ler todo trabalho do competente Dr. Cincinato.

Depois, elle fez um estudo minucioso da nossa situação, atacando todas as faces do nosso problema financeiro, e não será em palestra ligeira, sem demorada e acurada attenção, que se deva discutir o seu projecto. Vou lel-o, si bem que já tenha opinião assentada, resultante de longo estudo e de muita reflexão sobre a materia, e, então, em tempo opportuno, o discutirei como merece.

Uma cousa, porém, póde desde já ser dita: é que sou contrario á emissão de papel moeda e que não mudarei jámais de opinião.

COMO VARIOS SENADORES RECEBERAM O PROJECTO DA EMISSÃO

O Sr. Bueno de Paiva — Achou muito bom o parecer. Nas condições do momento não se póde recorrer sinão á emissão. O que se deve é procurar acautelar os interesses publicos, tal como o projecto aconselha.

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Esposa a politica aconselhada pelo Dr. Carlos Peixoto, de economia, equilibrio orçamentario, que exclue por completo qualquer idéa de emissão de papel-moeda para necessidades do Thesouro e muito mais para auxilios a Estados, municipios e industrias. Essa é a unica politica capaz de reconstruir a economia e as finanças nacionaes.

O Sr. Sylverio Nery — Está de perfeito accordo com o projecto e com a maneira por que elle pensa auxiliar a borracha. Era justamente o que está no projecto que a Amazonia pleiteava.

O Sr. Epitacio Pessoa — Acceito a emissão como uma necessidade dura. Ainda não leu todo o trabalho do deputado paulista; pensa que elle offereça garantias sufficientes para lastro e é nesta convicção que acceita a emissão.

O Sr. Alcindo Guanabara — Por motivo de grave enfermidade em pessoa de sua familia, não póde ler o projecto. E', porém, pela emissão e a sua opinião a respeito é velha e de todos conhecida.

O Sr. Abdias Neves — Leu o parecer e acha-o na altura da competencia do seu relator. Entende que não se deve deixar por mais tempo a lavoura em abandono. De sorte que, principalmente por este aspecto, o projecto lhe é sympathico. Entende que seria um erro visar sómente o café e a borracha, quando é tempo de correr em auxilio de outros productos, como o algodão, etc.

O Sr. Ribeiro Gonçalves — Leu attentamente o parecer e as razões que o justificam. Considera o trabalho acima de qualquer elogio, taes as demonstrações que dá o seu relator de acurado estudo sobre as condições financeiras e economicas do paiz. Pensa que, dada a colossal importancia das nossas responsabilidades internas e externas, difficilmente se poderá salvar a nação, a não ser que os poderes politicos se resolvam a uma rigorosa fiscalisação de arrecadação da receita e de não menos rigorosa economia, ainda que, para tornar esta profícua, seja necessaria a reducção do funccionalismo publico. Quanto aos meios lembrados pelo projecto ainda não teve tempo de estudal-os convenientemente, parecendo-lhe, entretanto, que não se póde dizer que não sejam elles os melhores, neste momento.

Como se envenena o povo

Carne verde deteriorada

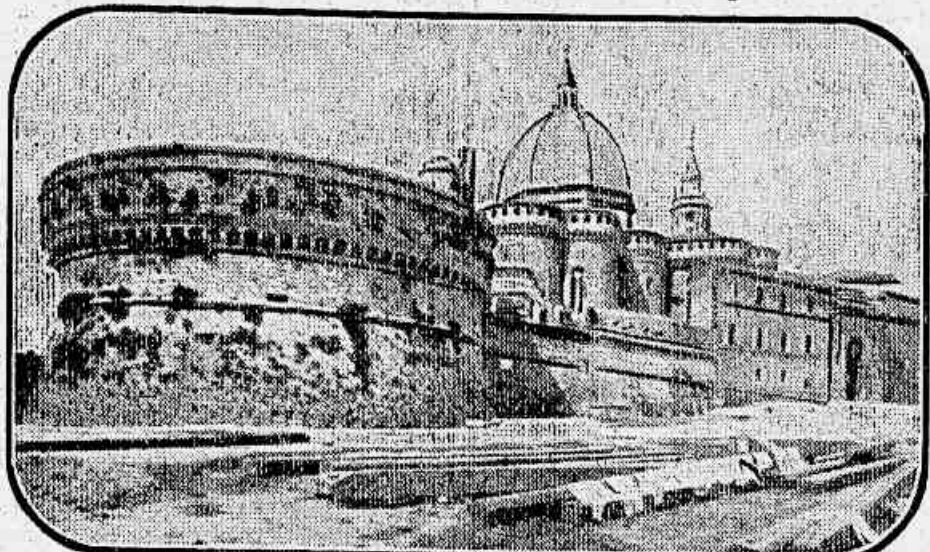
EM NICTHEROY

O agente geral da fiscalisação da Prefeitura Municipal de Nictheroy apprehendeu hoje, ás 7 horas no açougue de Antonio Machado Leonardo, á rua da Conceição n. 113, naquella cidade, 50 kilos de carne verde em decomposição.

Esse genero de consumo que ali se achava desde domingo ultimo, foi recolhido ao deposito para o exame medico.

Os 50 kilos era o encalhe, e aquelle açougueiro não comprára carne hontem no Matadouro, tendo, porém, para elle adquirido quatro em um outro açougue.

A Turquia está quasi esgotada!

As proezas de um submarino inglez em Constantinopla

O sumptuoso e pittoresco templo de Nossa Senhora de Loreto, em Ancona, que os austriacos prometteram ao papa não destruir, caso ataquem essa cidade e caso não seja utilisado para fins militares. Esse santuario encerra preciosidades artisticas do mais subido valor

Parece que a Allemanha quer esgotar a paciencia dos Estados Unidos. Não se explica de outro modo o torpedeamento do vapor norte-americano Lelinaw, hontem mettido a pique por um submarino allemão no mar do Norte. A impressão causada nos Estados Unidos por mais esse attentado aos direitos dos neutros, foi a mais profunda que se possa imaginar. A Bolsa de Nova York resentiu-se immediatamente e isso basta para demonstrar como o facto póde aggravar as relações, já bem tensas, entre a União e a Allemanha.

Confirmam-se as noticias de ter sido detida a offensiva allemã na Polonia central. Os russos impediram todas as tentativas que fizeram os allemães para atravessar o Narew e o Vistula. Parece, portanto, que ainda desta vez o kaiser não conseguirá entrar triumphalmente em Varsovia.

As operações nos Dardanellos recrudesceram de intensidade, agora com a cooperação dos russos. Um submarino inglez foi até Constantinopla, mettendo a pique diversos navios. A situação militar da Turquia aggrava-se, porque lhe faltam munições; a Rumania, apezar de toda a pressão da Allemanha e da Austria, não permitte que passem pelo seu territorio as munições destinadas á Turquia. As fabricas de munições de Constantinopla, por outro lado, já estão paralysadas por falta de carvão.

Morre em combate um bravo general italiano

O general Cantore e o chefe do seu estado-maior, quando em operações na Cyrenaica

LONDRES, 27 (A NOITE) — Informam telegrammas de Roma que tem sido muito lamentada a morte, em combate, do general Cantore, que fez a campanha da Tripolitania, onde se distinguiu pela sua bravura.

O general Cantore era um dos mais prestigiosos chefes do Exercito italiano.

A Turquia está sem munições

LONDRES, 27 (A NOITE) — ***Os jornaes allemães informam que a Turquia está lutando com falta de munições e que essa carencia, devida á prohibição da Rumania de passarem pelo seu territorio as remessas que até então faziam a Allemanha e a Austria, aggravou-se com a paralysação das fabricas de munições de Constantinopla, que suspenderam o serviço por falta de carvão. Além disso, uma explosão destruiu o deposito de munições de Kavak.***

Como os allemães arranjam dinheiro

AMSTERDAM, 27 (Havas) (Via Nova York) — Noticias recebidas de Antuerpia referem que os allemães condemnaram ao pagamento de duzentos e cincoenta mil francos os subditos belgas que ali promoveram manifestações patrioticas nos dias 21, 22 e 23 do corrente, para commemorar o anniversario da independencia da Belgica.

Um submarino inglez faz proezas no mar de Marmara

LONDRES, 27 (A NOITE) — ***O Almirantado recebeu telegramma annunciando que um submarino inglez, burlando a vigilancia dos navios turcos, atravessou os Dardanellos, penetrou no mar de Marmara e chegou em frente a Constantinopla, onde metteu a pique duas canhoneiras e, no regresso, atacou e poz ao fundo um transporte no mar de Marmara no momento em que procurava desembarcar tropas e canhões em Confiaris.***

A Turquia responde ao protesto da Grecia

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas informam que o governo da Grecia não ficou satisfeito com a resposta da Sublime Porta ao seu protesto contra as perseguições de que são victimas os subditos gregos em Aivali e Vurla.

Allega o governo ottomano que a evacuação dessas cidades foi determinada por necessidade de ordem militar, mas o governo grego replicou que essa necessidade não autorisa as perseguições contra as quaes protestou.

Noticias de Berlim

LONDRES, 27 (A NOITE) — Annunciam os communicados officiaes de Berlim que o general von Bulow occupou Poswol e Poniewitz, apezar da grande resistencia dos russos, e accrescentam que desde o dia 14 do corrente os austro-allemães fizeram na Russia 131.251 prisioneiros e tomaram 40 canhões e 151 metralhadoras.

Os tamancos em crise

Os tamanqueiros tambem se declararam em gréve

Os operarios tamanqueiros que foram presos e um instantaneo do interior de uma fabrica de tamancos que não adheriu

Desde hoje os tamanqueiros estão em greve!

Por que? Ora; depois da greve dos padeiros, «chauffeurs», etc., os tamanqueiros sentiram tambem necessidade de reclamar alguma cousa. O que reclamam é uma cousa muito importante; o movel quasi sempre de todas as greves — augmento dos salarios.

Mas numa quadra destas?!

Os pregadores de tamancos querem o augmento de 20 réis em par; os que fazem os pães são mais ambiciosos um pouquinho e querem o dobro desta quantia.

No Rio ha cerca de cincoenta fabricas de tamancos e mais ou menos mil e quinhentos operarios.

A industria é pouco desenvolvida.

A greve, porém, é quasi geral, pode-se dizer mesmo geral, pois só tres ou quatro casas ainda estão trabalhando.

As fabricas mais importantes e que são as de Cypriano Rodrigues, á rua de Santa Anna n. 131; Alexandre Pires, á rua São Leopoldo n. 81; e Manoel Pires, á rua General Polydoro, estão paradas.

Hoje um grupo de cerca de oitenta operarios dirigiu-se para a Saude, em propaganda grevista. Do grupo destacaram-se Constantino de Freitas Borges, Manoel Antonio Faustino, Alvaro Siqueira, Luiz Teixeira, José da Silva, Alberto de Albuquerque Silva, Ambrosio Meirelles, Manoel Domingos, Antonio Affonso e Manoel Alves, que se dirigiram para a fabrica de tamancos á rua da Harmonia n. 359, de propriedade do Sr. Manoel Alves de Castro, intimando-o a fechar a casa. O Sr. Alves fez-lhes ver que estava a terminar uma encommenda e que, logo que esta estivesse prompta, fecharia o seu estabelecimento.

Não concordaram com esta resolução os grevistas, que entraram a commetter depredações, ameaçando os empregados e o proprietario da casa.

O commissario Bolivar, do 11º districto, avisado do que occorria, compareceu ao local, acompanhado de algumas praças, effectuando a prisão de todos, que foram recolhidos ao xadrez.

— Então, os grevistas quizeram atacar a sua casa? interrogámos ao Sr. Alves.

— Sim, e sem razão, pois não me recuso a adherir ao movimento, simplesmente preciso terminar uma encommenda, que deverá ser embarcada ainda hoje para o interior.

— Mas o pessoal de sua casa não adhere á greve?

— Desta casa todos adheriram; tenho, porém, uma outra á rua da Gambôa n. 105, de onde trouxe para aqui estes poucos homens que o senhor vê.

— Sobre o fim da greve, não nos dirá nada?

— Digo-lhe que a greve não existe, é uma fantasia, uma farça simplesmente. Logo que os operarios reclamassem o augmento de salarios, todos os patrões teriam de acceder. Elles, porém, não reclamaram nada. Ora, os patrões tinham necessidade que elles o fizessem, para poderem justificar o augmento do preço da mercadoria, que está combinado ser feito. Dahi, alguns patrões insufflarem os operarios a se manifestarem em greve...

— Ah!... E qual o preço actual dos tamancos?

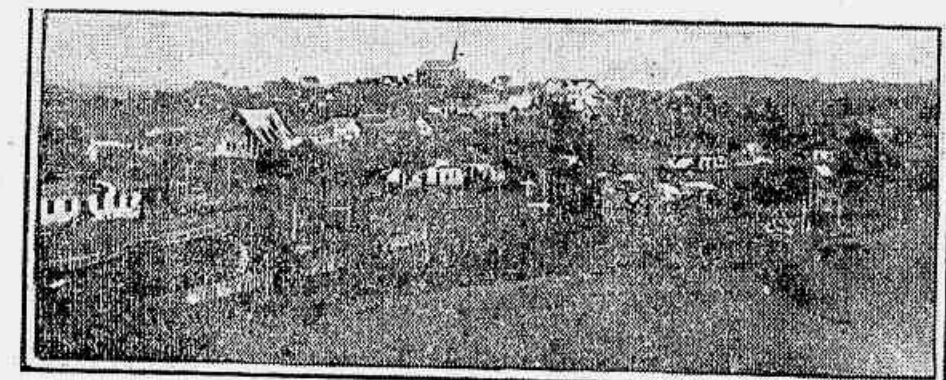
— Varia muito. Temos para todos os preços, desde 7$000 a duzia até 16$000.

A's 12 horas na rua de Sant'Anna n. 131, fabrica de tamancos do Sr. Cypriano Rodrigues, reuniram-se varios patrões para deliberarem sobre a attitude a assumir.

Do resultado desta reunião daremos noticia em outra local.

O Contestado tinge-se novamente de sangue

NOVOS ASSALTOS, COMBATES E ASSASSINATOS

As providencias do governador de Santa Catharina

Uma vista da cidade de Canoinhas

A respeito dos acontecimentos que novamente se estão desenrolando no Contestado recebeu o Sr. Dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, actualmente nesta capital, o seguinte telegramma, que lhe enviou o seu actual substituto interino no governo, Dr. Guimarães Pinho, presidente do Congresso do Estado:

"FLORIANOPOLIS, 26 — O juiz de Canoinhas diz que os bandidos fizeram nova sortida, trucidando vidas, fazendo depredações. Ante-hontem appareceu um grupo numeroso, vindo de Pedra Branca, indo parte atacar a policia acampada na Paciencia, parte em direcção a Villa, commandando-o o chefe fanatico Adeodato.

A policia resistiu, rechassando os bandidos, que fugiram, deixando um cadaver e levando muitos feridos. Os bandidos assassinaram Adão Berutski, Dorsio Ferreira, o velho Lima e dous filhos, Manoel Missioneiro e Clorindo Ferreira, constando que mais tres moços foram assassinados no Imbuia, e Luiz Damasio, maior de 80 annos.

O po[illegible] a[illegible]ado. Commercio paralysado. Continua o exodo de familias com destino a Tres Barras, Rio Negro e S. Matheus. O commandante da força federal, Adalberto de Menezes, entende que a actual situação é intoleravel. Lembro a organisação de cavallaria de policia, afim de operar contra os jagunços. — (a) Guimarães Pinho."

O telegramma a que se refere o despacho do Sr. Dr. Guimarães Pinho ao governador de Santa Catharina, procedente de Canoinhas e enviado pelo respectivo juiz de direito, é o seguinte, que foi tambem recebido pelo Sr. Dr. Felippe Schmidt:

"CANOINHAS, 25 — A policia, atacada pelos bandidos na Paciencia, rechassou-os. Na imminencia de novo ataque recolheu-se á villa. Os "fanaticos" trucidaram mais doze pessoas; a população emigrando, exodo completo. O povo quer resistir, porém está desarmado. Urge organisar a policia de cavallaria. A vida do municipio está paralysada; situação opprimente; propriedades abandonadas; multidões de retirantes, homens, mulheres e creanças, seguem com destino a Tres Barras, Rio Negro e S. Matheus. Fogem para não perecer ás mãos dos bandidos. Respeitosas saudações. — Selistre de Campos, juiz de direito."

O Sr. presidente de Santa Catharina declarou-nos que sobre esse importante assumpto iria conferenciar hoje mesmo com o Sr. ministro da Guerra, para, amanhã, conjuntamente com esse titular, ir a palacio falar ao Sr. presidente da Republica.

Os telegrammas que damos acima vão ser mostrados pelo Sr. Dr. Felippe Schmidt a essas autoridades.

Assembléa fluminense

Reuniu-se hoje, em segunda sessão preparatoria, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, comparecendo os deputados João Guimarães, Raul Rego, Constancio Monerat, Noel Baptista e Santos Abreu.

Os deputados Benedicto Peixoto e Irineu Sodré, conforme telegrammas lidos pelo Dr. Raul Rego, acham-se promptos para os trabalhos parlamentares.

Suspendendo a sessão, o Dr. João Guimarães, presidente, marcou outra para amanhã. S. S. declarou já se encontrarem promptos para funccionar 16 deputados, faltando apenas tres para a installação legal da assembléa.

A tuberculose matou em doze annos e meio 44.312 pessoas!

Só no Districto Federal

Uma solução que urge

O combate á tuberculose, máo grado o appello da imprensa e os serviços que ha muito vem prestando a Liga contra a Tuberculose, não tem, é certo, merecido a devida attenção do governo.

Ainda hontem o Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, expoz succintamente ao Sr. ministro do Interior a situação afflictiva em que se encontra a directoria a seu cargo, deante da resolução tomada pelo provedor da Santa Casa de não receber do dia 1º de agosto em deante mais doentes do terrivel mal, salientando o Dr. Miguel de Carvalho que até hoje está esperando a solução do governo para, com o credito votado pelo Congresso, remover os doentes da Santa Casa para o Hospital de S. Sebastião, apparelhado ha muito, com quatro pavilhões, para esse fim e para cujo funccionamento o Sr. director de Saude Publica aguarda apenas o auxilio do governo.

Para assignalar o descaso do governo, em face de tão importante problema, bastam os dados estatisticos que temos á vista.

A tuberculose matou no Districto Federal: em 1903, 3.321; 1904, 3.075; 1905, 3.164; 1906, 3.140; 1907, 3.098; 1908, 3.616; 1909, 3.346; 1910, 3.640; 1911, 3.566; 1912, 3.746; 1913, 4.045; 1914, 4.364 e em 1915, até 30 de junho, 2.191, num total de 44.312 em 12 annos e meio.

A Santa Casa tem actualmente, em tratamento, no Hospital Geral, 130 doentes, e no Hospital de Cascadura, 170, do sexo feminino.

A Liga contra a Tuberculose tem 57 em domicilio, 94 no Dispensario Viscondessa de Moraes e no Azevedo Lima 293.

São, como se vê, dados impressionantes e dispensam commentarios.

VISITA PREFEITURAL

Esteve, hoje, em visita á Casa de S. José o Dr. prefeito municipal.

S. Ex. visitou as diversas dependencias do instituto acima, saindo muito bem impressionado pelo aceio e ordem encontrados. Falando-nos, o Dr. prefeito teve phrases elogiosas á administração desse instituto.

Politica do Estado do Rio

Vae-se pacificar a familia fluminense?

O Sr. Pereira Nunes, que é o «leader» da representação fluminense na Camara dos Deputados que não apoia a acção politica e administrativa do Sr. Nilo Peçanha, teve, hoje, longa conferencia, na sala do presidente da Camara, com o Sr. Antonio Carlos, «leader» daquella casa do Congresso Nacional, sobre o caso do Estado do Rio.

Depois de conferenciar com o Sr. Antonio Carlos o Sr. Pereira Nunes deu conta dessa conferencia aos Srs. Felix de Miranda e Faria Souto, com os quaes palestrou por algum tempo.

Affirmava-se, na Camara, que os antigos dissidentes da politica fluminense que se sebastianisaram á espera do governo do Sr. Feliciano Sodré estão dispostos a negociar um accordo com os situacionistas, á revelia dos Srs. Botelho e Sodré, dada a defecção de alguns de seus elementos, que já adheriram ao situacionismo do Estado do Rio.

Philosophia em comprimidos

Perguntei ha dias ao meu medico qual é a molestia que lhe tem levado mais clientes ao consultorio.

—«Imaginação»—respondeu elle.

A palavra é como o ovo; não se póde guardal-a depois de quebrada.

—«Mam'selle não sabe para que serve uma agulha...»—disse eu a uma linda senhorita que está noiva.

—«Ora! que idéa faz o senhor de mim?» —respondeu ella rindo—«Serve para gramophone.»

A «polonaise» mais recente é a que von Hindenburg está dansando em frente de Varsovia.

Só a lousa é que fala bem de um homem que está por baixo.

Não se deve emprestar dinheiro a geologos. E' gente que não conta o tempo por dias mas por seculos.

Não é interessante? Um passeador sem dinheiro chama-se vagabundo; mas, si traz a carteira recheada, se chama «touriste.»

Como variam as ambições. Conheço um pirralho de quatro annos cujo maior desejo é poder lavar o rosto e principalmente as orelhas da mãe.

Sai de casa com um pedaço de papel preso á cadeia do relogio.

—«Que é isto?» —perguntou um amigo na Avenida.

—«Foi bom que você me chamasse a attenção. Isto é o lembrete que uma pessoa aqui collocou para que eu não me esqueça de pôr sua carta no Correio.»

E metti a mão no bolso.

Ella tinha esquecido de me dar a carta.

Por uma carroça cujas rodas estavam atoladas passou o automovel com uma dama levando ao collo um cãosinho bem tratado, de nariz para o ar.

—«Por que é que dizem que o cão é um animal intelligente?» falou um dos burros. E o outro respondeu:

—«E' porque elle sabe arranjar meio de levar uma boa vida sem trabalhar.»

R.

O MOMENTO

A união nacional!

E' muito interessante a observação que se pode fazer no atual momento do espirito de união nacional que vai surjindo desta tremenda crize que nos assoberba.

Já foi aqui lembrado — e ao trabalho recente do Dr. Aurelino Leal devemos tal concluzão — que em toda a historia politica do Brazil uma divizão nitida separou as correntes de opinião nacional, nos vagos bosquejos em que esta se anunciou: os unionistas e os federalistas.

As duas correntes se dezenharam na Constituinte do Imperio. As duas correntes se mantiveram durante o rejimen monarquico. E porque este consagrasse como imutaveis os principios unionistas, e porque as tendencias federativas se acentuassem de mais em mais, caiu o rejimen monarquico, exatamente no momento em que se dispunha a fazer concessões á federação.

Na Constituinte Republicana as duas tendencias entraram em luta, tendo felizmente a corrente unionista impedido as demasias federativas da corrente oposta. Com a pratica, porém, foram se estendendo as conquistas federativas a limites excessivos. Crearam-se, ao lado delas, competições rejionais, e o paiz foi entrando num desmembramento perigosissimo.

A reação unionista vai se fazendo com grande aceitação. Já se sente a absoluta necessidade de uma intervenção no sistema de dividas dos Estados e até dos municipios. A preocupação nacional vai sustituindo a excluzividade rejional, e força é convir que até no parecer do Sr. Cincinato Braga ha, ao lado da preocupação com S. Paulo, afirmações muito nobres no interesse coletivo da União.

Si fosse possivel crear-se uma corrente de opinião, parece que se encontrariam os melhores elementos em torno da preocupação unionista. A união das leis e da majistratura, a união das relações financeiras com o exterior, a união do pensamento pelo serviço militar: — Tais são os pontos salientes dessa formidavel agremiação que se vai dezenhando no paiz e a que bem se poderia dar, no bom sentido e sem chauvinismo, a dezignação de nacionalista! — MAURICIO DE MEDEIROS.

A «kultur» na Camara

— Ora já se viu ?! O Valois a fazer em plena Camara a apologia da "Kultur"!

— De qual ? Da do kaiser ou da do Pinheiro ?

Écos e novidades

E' realmente um documento altamente interessante o parecer hontem apresentado á commissão de finanças da Camara, pelo Sr. Cincinato Braga. Não ha quem não sinta calafrios ao conhecer a nossa situação financeira, ali tão franca e claramente exposta, e que para muita gente chega mesmo a parecer desesperadora.

O Sr. Cincinato não é, porém, dessa opinião; para S. Ex. o paiz possue nas suas fontes economicas a energia precisa para superar a crise que, si não é desesperadora, deve ser cousa muito parecida com isso. Além das medidas que o deputado paulista lembra no projecto de lei que apresentou, S. Ex. insiste na necessidade de se fazerem novas economias e, sobretudo, em que, a este respeito, se faça uma politica franca e sem hypocrisias.

Está ahi uma verdade que deve ser tomada na devida consideração.

Com effeito, tanto como de medidas financeiras e economicas tendentes a levantar o organismo nacional do estado de coma em que se acha, nós precisamos de uma politica de economias, mas economias de verdade, tiram a quem ferir, prejudiquem a quem prejudicar.

Querem ver, por exemplo, uma occasião do governo mostrar e provar as suas disposições de enveredar por essa politica sã? Vão-se votar breve os orçamentos da Guerra e da Marinha. Nesses orçamentos figuram sempre verbas colossaes, para a acquisição de material bellico no estrangeiro. Ora, ou essas verbas têm sido effectivamente despendidas com essa acquisição, e não se poderia agora adquirir material bellico em qualquer paiz, ou, como acredita aliás muita gente boa — ellas servem apenas para cohonestar despesas inconfessaveis. Em qualquer das hypotheses devem desapparecer do orçamento futuro.

Si o governo não póde absolutamente comprar material bellico, para que verba para essa compra?

E si essas verbas são geralmente utilisadas para outros fins, pôr que então não se hão de incluir francamente essas despesas nos orçamentos?

Acabemos com a hypocrisia orçamentaria e estará dado um passo gigantesco para a regeneração nacional.

* * *

No ultimo pacote da «Information Universelle» vem a seguinte noticia com o titulo: «Finanças do Estado do Pará»:

"Como succede á maioria dos Estados do Brasil, o do Pará acaba de communicar que não se achava em condições, por causa da crise universal, de pagar os "coupons" da sua divida a 1 de julho proximo. O governo decidiu enviar um dos seus representantes á Europa, para tratar dessa questão, e parece que ella se resolverá pela creação de um "funding" especial, como se fez com relação a outras entidades federativas do Brasil e á propria União."

Pois apezar disso o Sr. Enéas ainda quer ou a reeleição, ou a prorogação do seu actual mandato por mais dous annos. Mesmo com esses apertos financeiros a vida em Belém, quer no palacio do governo, quer nas casas de alguns amigos do governador, lembra um pouco o fausto dos antigos imperadores romanos.

Si ha por ahi alguem que tenha uma vocação decidida para «imperador romano», é sem contestação o Sr. Enéas Martins.

* * *

Um presidente democrata...

Um estadista, um homem de governo de habitos democraticos é, sem contestação, o tenente Sodré, «presidente» do Estado do Rio de Janeiro.

O eminente administrador entrou hoje, como o mais pacato burguez, em um botequim da rua da Assembléa, onde tomou uma chicara de café. S. Ex. era acompanhado dos deputados Manoel Duarte e Theodoro Figueira.

Nem por isso, porém, se deve concluir que o tenente Sodré esteja desinteressado dos negocios publicos. De instante a instante S. Ex. ou os seus companheiros diziam: — é uma questão gravissima.

Agora, qual seja essa questão gravissima é que não podemos conhecer, porque os tres politicos estavam cheios de cautela, com receio dos indiscretos. Com certeza, porém, tratavam do meio de se pagar um subsidio qualquer á assembléa fotelhista, sem o que essa assembléa está ameaçada de não se reunir.

* * *

Ainda ha quem duvide das previsões de nossos estadistas! Ha alguns annos o Sr. Nilo Peçanha lançava aos quatro ventos, com aquella maestria que lhe valeu uma popularidade, a idéa, a «fita» — se quizerem — da exportação das bananas! Não houve pilheria que se não fizesse com as bananas do Sr. Nilo e ninguem conseguiu levar fruto tão desmoralisado á altura de um principio economico!...

A injustiça dos homens e das cousas! Passam-se os annos. O cultivo da banana não se fez, porque não se lhe achou compostura sufficiente para entrar no dominio das fontes de riqueza economica do paiz. Limitou-se o saboroso fruto da «Musa paradisiaca» aos dominios economicos que a tradição lhe assegurara: os cestos e taboleiros dos quitandeiros bahianos!

Vem a crise nacional! O Sr. Cincinato Braga acena ao paiz com as varias soluções que lhe acodem... E no aceno salvador lá vem a banana, tão ridicularisada aos tempos do Sr. Nilo Peçanha! Rejubile-se este com a lição da pratica: — o Sr. Cincinato Braga, que é um espirito extremamente pratico, acaba de rehabilitar a banana!...

* * *

Um jornalista genuinamente carioca começou hoje o seu artigo assim:

«O trecho da rua da Assembléa entre o largo da Carioca e a praça Tiradentes...»

Onde fica esse sitio? E' muito simples: fica em frente ao trecho da rua da Carioca entre o largo desse nome e a praça Quinze de Novembro...

A Cavalgada Infernal

— Sobre a grande roda de Paris — Estupendo acto de bravura — Arrojo de mulher — Sem egual.

A Compagnie du Port intimada a pagar uma multa

O Sr. inspector da Alfandega determinou ao continuo José Baptista Pereira que intime o representante da Compagnie du Port do Rio de Janeiro a mandar recolher aos cofres da aduana a quantia de 750:975$, importancia esta que a mesma companhia foi condemnada a pagar por decisão da inspectoria da Alfandega, confirmada pelo Sr. ministro da Fazenda, devido á substituição de mercadorias contidas em tres caixas marcas S. C. no armazem 4 do caes do porto.

A emissão para o café

O Sr. Augusto Ramos defende o projecto de São Paulo

Eis a carta que hontem recebemos do Sr. Dr. Augusto Ramos e que só hoje nos é possivel publicar:

«Sr. redactor da A NOITE — Na A NOITE de hontem li as allegações formuladas por «uma das maiores autoridades sobre o assumpto» (emissão para o café) contra as medidas que se diz figurarem no projecto Cincinato Braga.

Embora me reconheça sem nenhuma autoridade — grande ou pequena — permitto-me, soccorrendo-me de factos e numeros que são a «ultima ratio» de todas as controversias, pedir-lhe a publicação de algumas ponderações destinadas a pôr no devido logar aquellas allegações.

A importancia da materia e a imparcialidade com que a A NOITE acolhe as manifestações das diversas correntes da opinião, em casos como este, de alta relevancia, é que me induzem a importunal-o, o que farei muito resumidamente.

1.º — E' verdade que a maioria de São Paulo é contraria ás emissões, mas sómente em principio, para as occasiões mais ou menos normaes, como o é nesse caso o proprio Sr. Cincinato Braga. Mas é verdade tambem, que a «quasi totalidade» de São Paulo, em todas as suas classes, é favoravel á projectada emissão para defender o café. Nesse ponto o illustre intervistado não está certo.

2.º — O governo vae auxiliar o Banco do Brasil com «papel-dinheiro», porque com as «sabinas» elle está escarmentado. Nem «sabinas» faltam no Banco do Brasil; apenas o que ellas têm conseguido não é auxiliat-o — o misero — mas entupil-o e embaraçal-o e ao commercio.

Tambem nesse ponto, portanto, não está certo o seu intervistado, o qual, pelos altos cargos que tem desempenhado, bem póde ter sido um dos consultores do ministro, que as inventou, mas que, por boca do Sr. presidente da Republica, declarou já que dellas francamente esperava outra cousa.

3.º — O seu illustre intrevistado não tem o direito de allegar a inconstitucionalidade do emprestimo a S. Paulo para defender o café, pois, em 1906, a mesma cousa fez a União endossando, quasi no duplo do valor, um emprestimo externo (circumstancia muito mais grave) para o mesmo fim. Era então ministro da Fazenda o illustre Sr. Dr. Bulhões, conhecido provavel do egualmente illustre intervistado de hontem que, portanto, ainda nesse detalhe não está certo.

4.º — Allegar que para defender a nossa producção não devemos emittir, porque a Argentina não o fez para defender o seu trigo, — não vale. E não vale porque o trigo está sendo cada vez mais procurado na Europa, onde a guerra lhe reduziu a producção, ao passo que a Europa não produzia café e a guerra está privando a Allemanha de o importar.

Ainda uma vez, pois, o illustre intervistado não está certo.

5.º — Parece mesmo que elle está algo esquecido de cousas referentes ao café, pois de outro modo não se arrecearia do encalhe desse producto no caso actual, nem de qualquer prejuizo para a União resultante da projectada operação. Isso me faz receiar não acceder elle em nos explicar por miudo semelhantes receios — o que para todos seria proveitoso. Quanto ao praso de cinco annos, só louvores merece São Paulo por pedil-o. Basta ponderar que só da sobretaxa terá a União recebido, no fim desse praso, seguramente cinco milhões esterlinos para que se avalie de quão garantida estará ella na operação.

Por conseguinte, o illustre intervistado mais esta vez não está certo.

6.º — Diz elle ainda o seguinte: «Caindo o cambio a 8 (pura fantasia) teremos de pagar 1.200.000 contos por uma importação de 40 milhões esterlinos, ao passo que, ao cambio actual (13), só teremos de pagar 740 mil contos. A differença será de 460.000 contos e si a brincadeira se repetir em tres ou quatro annos o prejuizo do paiz será pavoroso.»

Esse argumento é falso e está já desmoralisado. Para com elle produzir effeito só se levou em conta a importação. Acontece, porém, que para uma importação de 40 milhões esterlinos, teremos uma exportação de, pelo menos, 50 milhões. Nesse caso o calculo faz-se do seguinte modo, guardadas as mesmas bases, isto é, 40 milhões esterlinos para a importação e 50 milhões para a exportação:

Importação:	
1.º caso, cambio 13 — Importancia a pagar, contos . .	740.000
2.º caso, cambio 8 — Importancia a pagar, contos . .	1.200.000
Excesso a pagar ao estrangeiro, contos	460.000
Em 4 annos, contos	1.840.000
Exportação:	
1.º caso, cambio 13 — Importancia a receber, contos . .	923.000
2.º caso, cambio 8 — Importancia a receber, contos . .	1.500.000
Excesso a receber do estrangeiro, contos	577.000
Em 4 annos, contos	2.308.000

Portanto, baixando o cambio a 8, o Brasil, no balanço final entre a exportação e a importação, terá, expresso em moeda nacional, a receber mais 468.000 contos do que receberia si o cambio permanecesse a 13. O lucro seria assombroso!

O calculo ahi está. São os taes numeros «ultima ratio».

Por consequencia, ainda neste ultimo allegado o illustre intervistado não está certo.

E agora, recapitulando, vejo com surpresa que em todos os pontos elle está errado!

Sou com apreço Adr. Cro. Obro. — Augusto Ramos. Rio, 26 de julho de 1915.»

O assassinato de Annibal Theophilo

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados foi lido o officio, — que é o seguinte:

«Exmo Sr. presidente e membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de communicar aos illustres membros da Camara dos Srs. Deputados que, tendo sido concluido neste juizo o summario de culpa do Sr. Dr. Gilberto Amado, deputado federal, preso em flagrante delicto pelo crime capitulado no artigo 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, ex-vi da circumstancia agravante dos paragraphos 4º, 5º e 7º do artigo 39 do mesmo Codigo, o accusado renunciou, por termo nos autos, a immunidade parlamentar que lhe é assegurada pelo artigo 20 da Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o effeito de seguir o referido processo os seus termos regulares, cuja renuncia foi julgada por sentença nos autos para que produza todos os effeitos de direito na fórma da lei. Saude e fraternidade. — O juiz Edmundo de Oliveira Figueiredo.»

A GUERRA

O torpedeamento do "Lellinaw" e a sua influencia na Bolsa de Nova York

LONDRES, 27 (A NOITE) — Segundo telegrammas de Nova York, a noticia do torpedeamento do navio americano «Lellinaw» causou grande panico na Bolsa daquella cidade, pois foi ali recebida no momento em que se faziam as transacções do dia. Nos circulos officiaes norte-americanos estão todos convencidos de que a Allemanha, além de desprezar as ponderações dos Estados Unidos, está provocando abertamente um rompimento de relações.

Uma chuva de fléxas sobre um acampamento allemão

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os aviadores francezes bombardearam o acampamento inimigo ao norte de Montfaucon e lançaram sobre elle milhares de flexas de aço, que causaram grandes baixas aos allemães. Estes, furiosos, bombardearam violentamente as posições que lhes haviamos tomado ante-hontem em Barde-Sapt, mas sem resultado algum.

O tratamento dos prisioneiros

LONDRES, 27 (A NOITE) — Toda a imprensa allemã, reflectindo a opinião do seu governo, reconhece que os francezes tratam os prisioneiros allemães de inteiro accordo com a convenção de Haya.

Reproduzindo essa noticia, os jornaes desta capital salientam essa confissão do inimigo e dizem que, emquanto os alliados cumprem honestamente os convenios, os allemães os violam com o maior cynismo.

Os alliados bombardeam as posições turcas nos Dardanellos

PARIS, 27 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas communicando que os alliados bombardearam durante tres dias as posições turcas da costa asiatica dos Dardanellos.

O telegramma accrescenta que a Inglaterra e a Grecia estão de accordo sobre os direitos que assistem aos vasos de guerra inglezes de visitar os navios gregos.

O amor não tem patria

Cupido alveja indistinctamente francezes e allemães

LONDRES, 27 (A NOITE) — Narra o "Berliner Tageblatt" que foi condemnada a tres mezes de prisão a senhorita allemã Anna Muller, joven formosissima, que servia de enfermeira num hospital de prisioneiros francezes feridos.

Essa joven apaixonara-se por um tenente francez em tratamento na sua enfermaria, e sendo correspondida no seu amor, promettera casar com elle logo que terminasse a guerra. Dahi a sua condemnação.

Uma esquadrilha austriaca ataca a costa italiana

ROMA, 27 (Havas) — Uma esquadrilha austriaca composta de um cruzador ligeiro e quatro contra-torpedeiros bombardeou esta madrugada alguns pontos da estrada de ferro entre Senigallia e Pesaro.

O ataque, secundado por dous hydroaviões que tambem lançaram bombas, não causou victima alguma.

Registam-se apenas damnos materiaes sem importancia.

A Russia começa a tirar vantagens da lei sobre o alcool

LONDRES, 27 (Havas) — O "Daily News" publica um telegramma de Petrograd informando que, segundo declarações do ministro das Finanças, Sr. Bark, o augmento dos depositos nas caixas economicas do paiz attingiu, durante o primeiro semestre deste anno, ao total de quatro milhões e meio de francos, quantia esta que é quasi equivalente aos prejuizos decorrentes da prohibição da venda do alcool.

Os verdadeiros termos de um communicado allemão

PARIS, 27 (Havas) — Os communicados allemães publicados nestes ultimos dias procuram diminuir a importancia do incontestavel successo alcançado pelas armas francezas em Ban-de-Sapt, nos Vosges, dando a entender que se trata da simples occupação da parte de uma trincheira avançada.

O que é verdade, entretanto, é que a acção emprehendida pelas tropas francezas nessa região, onde já tinham obtido a primeira vantagem no dia 8 do corrente, occupando a totalidade da cota 627, teve como resultado a destruição das obras de defesa dos allemães e a consolidação das posições ali conquistadas desde o começo de julho.

Além disso, o numero de allemães aprisionados pelos francezes, e que é superior a oitocentos, basta para assignalar a importancia da victoria alcançada em Ban-de-Sapt.

O contrabando da La Royale

Considerações importantes do inspector da Alfandega

Ao Sr. ministro da Fazenda foi remettido o recurso interposto pela firma Grassy & Santos, proprietaria da La Royale, que pagou á Alfandega 10:564$, correspondente á multa que lhe foi imposta pelo contrabando de joias apprehendido em mãos do "controler" do vapor "Divona", Creach Eugène. Em um longo officio de informação, o Sr. Paula e Silva, inspector da aduana, cita os principaes pontos do processo, referindo-se á constatação da responsabilidade da firma Grassy & Santos e do "controler" Creach Eugène, o conductor do contrabando das joias. Declara que ficou provada, pelo proprio depoimento de Creach Eugène, que este foi procurado a bordo por um representante da La Royale, que lhe perguntou si trazia uma encommenda para a citada casa. Diz que na acareação feita entre Charles Grassy e o conductor das joias, acareação esta feita na policia, ficou provado que o contrabando se destinava á casa La Royale, como se verifica na sentença do Dr. juiz de direito da 1ª Vara Federal.

Fala ainda o officio informante, sobre o accordão do Supremo Tribunal Federal, de 8 de janeiro de 1900, estabelecendo "que, nas infracções fiscaes a corporação, a sociedade e a associação são responsaveis pelos actos de qualquer representante ou preposto no exercicio de suas funcções, ou pelos objectos de sua jurisdicção, uma vez que esses actos impliquem uma infracção".

Termina o Sr. Paula e Silva, criticando o recurso dos Srs. Grassy & Santos, que diz se contentarem com a restituição da metade da importancia da multa paga!...

O crime da rua São Valentim

E' pedida a prisão preventiva do assassino

OS TRABALHOS DA POLICIA

A' manhã de hoje e ás primeiras horas da tarde, as autoridades policiaes do 15º districto, por onde corre o inquerito a proposito do crime da rua S. Valentim, occuparam-se da preparação dos autos para o pedido de prisão preventiva de Soares Pinheiro, o criminoso.

O Dr. Henrique Soido fez um pequeno resumo do caso e baseado em ser Soares Pinheiro assassino confesso, pedia a sua prisão preventiva.

Em seguida subiram os autos ao Juizo da 5ª Pretoria, que ainda hoje talvez se manifeste sobre o pedido.

Terminados os trabalhos de cartorio, o Dr. Soido, acompanhado do escrivão Octaviano Santos e representantes da imprensa partiu para a Casa de Detenção, onde se acha preso, á disposição do chefe de policia, Soares Pinheiro, afim de interrogal-o mais uma vez.

A hypothese, agora fortalecida com o resultado do exame pericial do local, chegado hontem, á noite, á delegacia do 15º districto, de que Soares Pinheiro levava o proposito de eliminar o negociante Lougas, vae ser minuciosamente tratada pelas autoridades policiaes.

O resultado do exame pericial fortalece-a no ponto em que declara ter havido luta no leito do casal entre o assassino e o negociante.

O Dr. Soido tem esperanças de conseguir do assassino a confissão de toda verdade, que deverá começar pelas relações mais intimas existentes entre Soares Pinheiro e D. Thereza, o que não deixa agora quasi duvidas o facto das joias, ainda não permenorisado nem pela viuva, nem pelo criminoso.

SOARES PINHEIRO NA CASA DE DETENÇÃO

Ainda não é bom o estado de saude do criminoso, que, como se sabe, foi atacado de erysipela no braço ferido, tendo passado a noite toda com febre alta.

Soares Pinheiro queixa-se de muitas dores no braço e quiz a principio negar-se aos curativos, allegando que seria uma felicidade para elle a sua morte.

CARTAS ANONYMAS

O Dr. Soido, delegado em exercicio no 15º districto, tem recebido innumeras cartas anonymas sobre o crime da rua S. Valentim.

Recebemos uma carta do Sr. José de Oliveira Almeida, dizendo que não se entende com elle a noticia dada hontem, do offerecimento de um rabula para advogar por cinco contos a causa de Soares Pinheiro.

A rectificação não seria precisa, pois o nome do rabula publicado, foi José de Almeida e Oliveira, e não José Oliveira Almeida.

Não confundir alhos com bugalhos, diz o nosso Vieira Fazenda.

A industria da falsificação

Os charuteiros e o Thesouro

Na Recebedoria do Thesouro Nacional foi lavrado hoje, o auto competente contra os fabricantes de charutos de Havana falsificados, e hontem apprehendidos pelos agentes fiscaes do consumo Armando Cordeiro e Carlos Levy.

João Colebri, Simon e Manoel Serrilos fabricantes dos mencionados "Habanos", foram intimados a apresentar a sua defesa, sem o que correrá á revelia o processo administrativo, já instaurado na mesma dependencia do Thesouro.

O que foi a sessão da Camara

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A's 13 e 15, attendendo á chamada 56 deputados foi aberta a sessão.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

No expediente foram lidos: officio communicando que o Sr. Gilberto Amado desistia de suas immunidades para se ver processar e julgar pelo crime de homicidio; representação da directoria do Collegio Anchieta, de Friburgo, contra a reforma do ensino na parte que supprime os privilegios de equiparação de que já gosava o collegio; officio do Ministerio da Fazenda acompanhando a relação dos moveis, immoveis e semoventes de propriedade da Nação; mensagem governamental solicitando credito para a verba "Exercicios findos" do Ministerio da Fazenda; parecer da commissão de marinha e guerra sobre a fixação de forças navaes para o exercicio vindouro; e requerimento de Alvaro Macedo Guimarães, solicitando licença para emittir vales café-ouro.

O Sr. Vespucio de Abreu occupou a tribuna para fazer a defesa da administração do Sr. Rivadavia Corrêa.

Depois do Sr. Vespucio de Abreu falou o Sr. Antonio Nogueira, respondendo ao Sr. Ephigenio Salles, que, na vespera, se referia á politica do Amazonas.

O Sr. Antonio Nogueira declarou que espera a publicação no "Diario do Congresso" do discurso do seu collega de representação. Cumpre-lhe, porém, affirmar, desde logo, que si esse discurso for publicado nos termos em que se acha, hoje, em alguns orgãos matutinos, dar-lhe-á a necessaria resposta, defendendo os seus amigos ali rudemente tratados.

Passando-se á ordem do dia foi approvado um requerimento de informações que o Sr. Waldomiro de Magalhães mandou á mesa á hora do expediente. Encaminhando a votação e justificando o requerimento, o deputado mineiro occupou rapidamente a tribuna.

Em seguida o Sr. Augusto Amaral falou sobre a fixação de forças de terra para o exercicio vindouro, defendendo o Exercito de accusações que se lhe tem irrogado de intrometter-se na vida politica do paiz.

O Sr. Augusto Amaral advogou, tambem, o sorteio militar como absolutamente necessario á nossa efficiencia militar.

Depois do Sr. Augusto Amaral falou o Sr. Alfredo de Maya.

Ao Sr. Alfredo de Maya succedeu na tribuna o Sr. Barbosa Lima, que tratou da situação do Amazonas politico.

Depois de terminar o Sr. Barbosa Lima o seu discurso, foi encerrada a discussão do projecto de fixação de forças de terra para o exercicio de 1916, sendo annunciada a discussão do projecto de reforma do ensino.

O Sr. João Pernetta, servindo de 1.o secretario, deu, então, começo á leitura das dezenas de emendas que foram apresentadas ao projecto.

Rompeu o debate sobre o assumpto o Sr. Jeronymo Monteiro.

Depois do Sr. Jeronymo Monteiro falou o Sr. José Bonifacio, até terminar a sessão, ás 18 horas.

A festa da Quinta da Boa Vista

Da Liga pelos Alliados recebemos o seguinte officio:

«Rio de Janeiro, 26 de julho de 1915 — Sr. Irineu Marinho, M. D. director d'A NOITE — Já publicamente lhe agradecemos, como deviamos, o acto de alta generosidade desse muito estimado jornal de incumbir-se da trabalhosa e onerosa organisação e direcção da festa que esta Liga resolveu promover por occasião do anniversario de S. M. a rainha da Belgica em favor das creanças belgas victimas da atrocissima guerra feita áquelle nobre paiz e dos nossos compatriotas do norte flagellados pela secca.

A nossa admiração e o nosso reconhecimento por quanto soube esse jornal fazer, e que excedeu a nossa expectativa, por mais que esta muito nelle legitimamente confiasse, não nos consentem privar-nos do prazer de lhe trazer mais particularmente a confirmação do muito que lhe ficamos agradecidos por esse seu grandissimo obsequio.

Digne-se, pois, Sr. director, acceitar e transmittir aos seus dignos companheiros, a expressão sincera do reconhecimento desta Liga e com ella a segurança da nossa distincta consideração. — José Verissimo, vice-presidente e Nestor Victor, 1º secretario.»

Além de outras, deu-se a omissão de uma referencia, nas noticias que temos publicado, á cooperação que tivemos por parte do empresario theatral Sr. Paschoal Segreto, que nos emprestou grande parte das cadeiras que nos foram necessarias para o pavilhão do chá e para diversas barracas, e tambem diversas lanternas venezianas.

Por um «mal-entendu» lamentavel, a Light and Power deixou de fazer os accrescimos de illuminação que esperavamos. O empregado da companhia que dessa parte se havia incumbido não deu a tempo as providencias necessarias. Só á ultima hora, e por intervenção directa do Sr. Sylvester, superintendente geral, foi installada a illuminação extraordinaria de alguns pontos da Quinta.

A' inspectoria da Limpeza Publica e á empresa Auto-Avenida, devemos tambem gratidão por nos terem facilitado muito o transporte, a primeira de material, de ferramentas, das mil cousas que foram necessarias, a segunda dos distinctos artistas que tomaram parte no espectaculo ao ar livre.

O Sr. João de Carvalho, constructor, estabelecido á rua do Hospicio n. 230, tambem concorreu com o seu valioso auxilio para a festa de domingo, fornecendo a madeira e o pessoal necessario para a construcção do pavilhão em que funccionou o «Café do Rei Alberto».

Entre os objectos recebidos, esquecemos de mencionar em tempo um milheiro de cigarros enviado pela charutaria Allen.

Damos a seguir a relação dos valores até hoje entregues á redacção da A NOITE para a receita da festa da Quinta da Boa Vista, na importancia de 1:281$600.

De Miles. Lucy Marques e Laira Periraz, da venda de flores naturaes na Quinta.	99$000
Das mesmas, da venda de 403 exemplares da A NOITE na Quinta	214$300
De Braz Vianna, apurados na venda de bebidas numa barraca	231$000
De uma anonyma, por intermedio do Dr. Luiz de Castro.	20$000
Do barraqueiro da Quinta Salvador Lazaro.	20$000
Do barraqueiro da Quinta Manoel dos Santos Figueiredo (Bar Polonia)	48$500
De Eugenio Mahieu, já noticiado no dia 26	207$100
De Mme. Berthe, idem . . .	20$000
De Antonio Belmiro Rodrigues.	20$000
Das meninas Olga e Elza Haman e Olga Medeiros, já noticiado	64$300
Da menina Violette Jacobina, já noticiado	140$400
Do barraqueiro da Quinta, Antonio Paes Lopes.	20$000
Do barraqueiro da Quinta Manoel dos Santos Barreto. . .	10$000
Da Companhia Hanseatica: De um ambulante, 100$; do barraqueiro Noya, 67$ . . .	167$000
	1:281$600

Pedimos ás pessoas que ainda não liquidaram suas contas o favor de fazel-o no mais breve praso possivel.

Por não estarem de todo concluidas as contas das bilheterias, ainda hoje não podemos noticiar a receita geral das entradas, o que faremos amanhã.

As reportagens de acaso

O pagamento de juros na Caixa prosegue afanosamente.

E' incalculavel a agglomeração dos possuidores de apolices que serpenteam morosamente pelas bancadas a que attendem apenas dous pagadores.

A's 2 horas de hoje, vimos sair, suarento e extenuado, um cavalheiro que, ao deparar na Avenida com um amigo, queixava-se:

—Imagine você que estou na Caixa desde as 10 horas, para onde vim ás pressas, de "taxi" e donde só consigo sair agora exhausto e sem almoço, para receber juros de oito apolices, ou sejam 200$. Perdi um dia, abandonando todos os meus negocios para obter esse pagamento.

O amigo, sorrindo superiormente, atalhou:

—Vocês se queixam quando têm a solução mais simples possivel. Por que não fazem como eu? Já tenho os meus juros recebidos ha dias, sem o menor incommodo. Encarreguei desse serviço a Companhia de Administração Garantida (rua da Quitanda n. 68), e, no seu escriptorio, pagaram-me com toda a rapidez o que por mim receberam, livrando-me de toda essa massada.

—Mas, você é grande possuidor de apolices, replicou o outro, e póde gastar, ao passo que eu, que vivo do meu trabalho, não me posso dar a esse luxo de mandar receber aquillo que eu posso e devo receber.

—Exactamente para o seu caso é que o serviço da companhia é mais necessario. Diz você que por ser homem de trabalho e economico recebe pessoalmente os seus juros. Esquece-se, porém, de que perdeu o seu dia, que podia ser melhor reparado, além disso, veiu de "taxi" para chegar cedo e almoçará num restaurante, contra os seus habitos. Não calcula que com esses extraordinarios despendeu mais de 10$, quando pagaria á companhia apenas 2$, não levando em conta o incommodo que teve e um dia de trabalho perdido.

O interlocutor não treplicou. Passou da carteira e annotou: "Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda n. 68", e, resolutamente, desceu a Avenida em direcção aquelle escriptorio.

OS SEDUCTORES PROCESSADOS

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal foi absolvido José Ignacio Lopes, accusado de seduzir uma menor e pronunciado Vicente Spina, por facto identico aquelle.

A CAMINHO DA EMISSÃO

Uma estatistica de votos no seio da commissão de finanças da Camara

Victoria final da emissão

O longo parecer do Sr. Cincinato Braga sobre a angustiosa situação financeira em que nos encontramos, era hoje objecto de todas as palestras na Camara dos Deputados.

Todos esperam os debates no seio da commissão de finanças daquella casa do Congresso Nacional, onde certamente o Sr. Carlos Peixoto não ficará só com o seu voto em separado.

Podemos antecipar o que vae occorrer sobre a projectada emissão de papel-moeda.

A commissão de finanças da Camara compõe-se de onze membros, os Srs. Antonio Carlos, presidente; José Cardoso de Almeida, Cincinato Braga, Balthazar Pereira, Octavio Mangabeira, Carlos Peixoto, Justiniano Serpa, Alvaro Baptista, João Vespucio, Alberto Maranhão e Felix Pacheco.

A primeira questão que se vae debater é em torno do dilemma: emittir ou não emittir.

Vencida no seio da commissão a idéa da emissão, o que é certo, pois no minimo seis membros da commissão estarão pela sua necessidade no momento, restará aos outros cinco a attitude de remediar o grande mal reduzindo ao minimo posivel o "quantum" do dinheiro de mentira.

Vejamos os votos da commissão:

O Sr. Antonio Carlos, presidente da commissão e "leader" da Camara, é sabidamente contra as emissões de papel-moeda.

Hoje interpellámos S. Ex. sobre a sua attitude em face do parecer Cincinato e S. Ex. nos respondeu:

— No seio da commissão de finanças e no plenario farei ao projecto de emissão de papel-moeda, no momento, a discreta opposição a que os meus principios me levarem.

Farei apenas uma discreta opposição pelas circumstancias especialissimas em que me encontro e das minhas relações com o governo.

As minhas opiniões sobre as emissões de papel-moeda, actualmente, são as mesmas que sempre tive.

O Sr. Cincinato Braga, não é preciso repetir o que S. Ex. pensa. Devemos apenas accrescentar que S. Ex. certamente será o "leader" da Camara quando o projecto da emissão for para o plenario.

Dizemos certamente, porque o deputado mineiro Arthur Bernardes, por ter a respeito do papel-moeda as mesmas idéas do Sr. Antonio Carlos, certamente não acceitará o bastão de conselheiro de idéas que não são suas.

O Sr. Balthazar Pereira declarou-nos que assignará o parecer do Sr. Cincinato Braga.

O Sr. Cardoso de Almeida é dos que pensam que emittir por emittir, é melhor emittir logo o sufficiente, que dê para todas as necessidades do momento.

O Sr. Octavio Mangabeira, que é, em principio, contrario ás emissões, disse-nos que vae estudar o parecer Cincinato, pesando bem as circumstancias do momento e si depois firmará opinião para o caso.

O Sr. Carlos Peixoto, por sem duvida, chefiará a corrente radicalmente contra o papel-moeda, e em ultimo caso trabalhará por tornar o menor possivel o "quantum" a ser emittido.

O Sr. Justiniano Serpa, como o Sr. Mangabeira, disse-nos que ainda não estudou o parecer.

O Sr. Alvaro Baptista é contra o papel-moeda. No seio da commissão fatalmente ficará collocado na vanguarda das fileiras anti-papelistas.

O Sr. João Vespucio é pela emissão, pelo menos no momento.

O Sr. Alberto Maranhão votará com o Sr. Cincinato Braga. Si não é, em these, papelista, no momento é dos que não enxergam outra solução para o nosso desembaraço financeiro.

E finalmente o Sr. Felix Pacheco, que nos autorisou a declarar que S. Ex. assignará o parecer Cincinato Braga.

As divergencias que por ventura surjam na commissão, entre os victoriosos, serão todas em torno do "quantum" da emissão.

E provavelmente, no fim, vencerá a corrente que for favoravel ao minimo possivel de papel-moeda, pois os Srs. Carlos Peixoto, Antonio Carlos, Alvaro Baptista e Octavio Mangabeira, para escolherem "de dous males o menor", serão obrigados a fortalecer a corrente papelista que for favoravel "ao menor dos males".

O grande roubo dos autos

Um fiel sériamente compromettido

Esteve hoje em fóco, de novo, na Alfandega, o roubo dos autos do processo Gonçalves Campos & C.

O Sr. inspector julgou que devia ouvir mais algumas pessoas, que sabiam do caloroso tratado pelo fiel da Alfandega Oldemar Lacerda para surripiar os autos da directoria do gabinete do Thesouro Nacional.

Deante disto, o inquerito transformou-se novamente em diligencias e foram ouvidos o continuo Sabino Gonçalves Pereira e os serventes João Baptista da Silva e Octavio Maia, do Thesouro Nacional.

Os depoimentos destes tres empregados, mereceram toda a attenção de nossas autoridades aduaneiras. As mais duras e firmes accusações foram feitas contra Oldemar Lacerda, ficando, por conseguinte, confirmados os depoimentos e acareações dos continuos Rosas.

Amanhã, serão concluidos os autos ao Sr. Paula e Silva, que punirá como responsaveis pelo roubo o chefe da segunda secção Lucas Bhering e o continuo Macedo, que ficou com a recommendação de entregar na manhã seguinte, os autos do processo, ao escripturario encarregado de extrahir as guias para a cobrança executiva.

Quanto ao caixeiro de despachante, Coelho de Moraes, que foi hoje solto da policia, ainda não está assentada a pena que lhe caberá, bem como, a do servente Freitas.

O ABUSO DO "HABEAS-CORPUS"

Luiz Pelagio, allegando ser cidadão de bom comportamento e antigo funccionario do Arsenal de Guerra, impetrou ao Juiz da 1ª Vara Criminal uma ordem de «habeas-corpus», allegando estar ameaçado de prisão pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal sem motivo justo. Pedidas informações áquelle juiz soube-se que Pelagio respondia a processo. Foi-lhe a ordem por isso denegada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Aggravam-se os acontecimentos no Contestado

Canoinhas ameaçada pelos bandoleiros

Um boletim que dá que pensar

CURITYBA, 27 (A NOITE) — Conforme communiquei, tornam os «fanaticos» a sobresaltar os arredores do Contestado, resurgindo em grupos, já tendo commettido depredações. O chefe Ignacio Lima, que está á frente de um bando de 50 «fanaticos», alliou-se aos 200 commandados pelo bandoleiro Adeodato. E ambos, á frente dos bandoleiros, dispostos á luta, apertam o cerco de Canoinhas, cuja guarnição, de 400 homens, apenas, está se collocando na defensiva. E accresce que estes 400 homens, bem como a população de Canoinhas, estão desprovidos de recursos; emquanto isto, o celebre Aleixo de Lima opera em outros bandos, sendo voz corrente que prometteu tomar as cidades de União da Victoria.

A villa de Papanduvas está sériamente ameaçada pelos salteadores. Mas o que tem causado viva impressão é o facto de prepararem os partidarios do general Pinheiro boletins que serão amplamente distribuidos, declarando que a campanha ora movida com ardor contra o caudilho sul-riograndense significa uma luta entre o sul e o norte do Brasil, avançando ainda que, pelos seus ideaes e principios, pelejarão até, se preciso fôr, ao desmembramento do Brasil.

O QUE DIZ A RESPEITO O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

A respeito desses acontecimentos, procurámos hoje o Sr. Dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina.

— Doutor, perguntámos, que acha sobre esses successos de agora no Contestado?

— Que não são surpreza para mim. O governo federal fez muito mas não fez tudo. O Sr. general Setembrino de Carvalho abateu reductos, deixou os bandidos sem guarida, matou e conquistou muitos, mas as suas forças não fizeram, o que se tornava de grande necessidade, como, agora, estamos constatando o policiamento da zona dos dous Estados, para onde se refugiaram os bandidos fugitivos. Esse policiamento é de grande urgencia, sem o que veremos, infelizmente, repetir-se a mesma luta, que ha pouco custou tantos sacrificios do Estado e da União. E' preciso que se faça já essa fiscalisação para que os bandidos não voltem a construir os seus terriveis reductos. Elles já estão dispersos. Seu campo de acção já se desenvolve em dous municipios, Canoinhas e Curitybanos.

Infelizmente, a policia do meu Estado não póde fazer só esse serviço, que não pôde ser concluido pela força federal, em numero consideravelmente superior e melhor apparelhada.

Por isso, assim julgando, vou conferenciar com o Sr. presidente da Republica afim de combinar com S. Ex. medidas que venham atalhar as provaveis consequencias funestas desse movimento renascente.

A tragedia da rua do Rezende

O Jury está julgando o tenente Góes

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury foi finalmente submettido a julgamento o tenente da Armada Pedro Xavier de Góes, autor de um crime passional, que muito impressionou a nossa sociedade, em junho do anno passado.

Já havia bastante tempo, antes desta data, que o tenente Góes se havia separado de sua esposa, D. Marietta de Maia Góes, por questões particulares. Esta foi então residir á rua do Rezende n. 104.

A 13 de junho do anno passado, indo á noite procural-a á referida rua, mal a esposa assomou á janella ahi mesmo, da calçada onde estava, o tenente Góes, puxando de um revólver, alvejou-a. Marietta, recuando cheia de terror, foi cair no soalho da sala, mortalmente ferida.

Os transeuntes correram e com o auxilio de um guarda civil de ronda ao local o tenente Góes foi preso em flagrante.

Hoje, installado o conselho de setença, foi apregoado o nome do réo, que compareceu acompanhado de um official de Marinha de igual patente. Um pouco nervoso, respondeu ás perguntas do juiz sobre sua edade, nome e estado civil. Declarou tambem que seus advogados eram os Drs. Evaristo de Moraes e Pedro Burlamaqui.

Sentou-se no banco dos réos e o promotor Dr. Gomes de Paiva encetou a leitura do volumoso auto. Leu o promotor trechos dos depoimentos das testemunhas, quer no inquerito policial, quer no summario de culpa; frisou as phrases onde resaltava a accusação das testemunhas ao réo. Depois, concatenando os trechos do processo já lidos, fez o historico do crime.

A affluencia ao Jury, em dias de julgamentos celebres, extraordinaria, não foi muito grande. Talvez devido ao imprevisto. O tenente Góes era o quinto da lista. Seu julgamento vinha sendo adiado e parecia passar para a sessão de setembro.

A's 17 horas ainda estava o promotor em meio da leitura do volumoso auto. A sua voz revelava cansaço, que tambem se apoderava dos jurados. Como a expectativa era de que os debates se prolongassem até alta noite, o juiz suspendeu áquella hora os trabalhos do jury por quinze minutos, afim de que todos se refizessem para que a leitura dos autos continuasse.

Passado o prazo o promotor proseguiu a leitura interrompida.

O réo acompanhava com interesse todos os trabalhos, mórmente quando a sua criminalidade era frisada pelo promotor, que lia peça por peça todo o processo.

A's 18 horas ainda falava a promotoria publica.

As victimas do trabalho

Empregado da Companhia do Gaz, Joaquim Pinheiro, portuguez, com 43 annos, foi á tarde ao gazometro que distribue luz á Quinta da Boa Vista, examinal-o.

O gaz que se escapava, estando o compartimento fechado, asphyxiou-o.

Encontrando-o outros empregados caido chamaram a Assistencia, que o encontrou morto.

O cadaver foi para o necroterio.

Os orçamentos começam a ser discutidos

As propostas do governo augmentam as despesas em mais de 46.100 contos!

Esteve hoje reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, presentes todos os seus membros.

O Sr. Justiniano deu parecer sobre diversos pedidos de credito e o Sr. Alvaro Baptista formulou um requerimento de informações ao governo, desejando saber:

1.º — a quanto montam as economias feitas pelo governo do dia 15 de novembro do anno passado para cá;

2º — qual a relação dos proprios nacionaes com as respectivas avaliações, e

3º — a quanto montam as economias ou «deficits» verificados na administração do Lloyd Brasileiro.

O Sr. Carlos Peixoto propoz que fosse appenso ao parecer do Sr. Cincinato Braga o plano bancario formulado pela commissão para tal nomeada pelo presidente do Banco do Brasil.

Em seguida, a commissão occupou-se com a discussão dos orçamentos, iniciando o seu trabalho pelo orçamento da receita, a cargo do Sr. Carlos Peixoto.

O relator do orçamento da Receita justificando as alterações feitas pelo governo nas verbas de cobranças de impostos, frisa que a proposta do governo consigna um augmento de despesa na importancia de 46.100 contos, assim discriminado: Ministerio do Interior, mais 1.950 contos; Ministerio da Guerra, mais 1.800 contos; Ministerio da Marinha, mais 300 contos; Ministerio da Fazenda, mais 22.450 contos; dos quaes 19.000 contos só para o Lloyd Brasileiro; Ministerio da Agricultura, mais 3.600 contos; Ministerio da Viação, mais 16.000 contos, dos quaes 9.750 contos para a Central do Brasil, 2.930 contos para a E. de F. Itapura a Curumbá, 800 contos para os Correios, 520 contos para as inspectorias de estradas de ferro, 320 contos para a repartição de Aguas, 200 contos para a Inspectoria de Illuminação, etc.

Em vista disso o Sr. Carlos Peixoto declara que, no desejo de enviar á Camara um orçamento equilibrado, mantem as verbas da proposta do governo em relação á tributação, reservando-se o direito de as alterar á medida que os relatores da despesa forem evidenciando a possibilidade de reducção nas verbas de despesas.

O Sr. Cardoso de Almeida justificando uma emenda ao orçamento da receita, fala longamente sobre a necessidade do barateamento da producção nacional.

Entende o deputado paulista que não ha razão para se manter a cobrança do imposto de capatazias em relação ás mercadorias de exportação.

Falam outros membros da commissão sobre essa emenda, que afinal foi acceita.

A commissão resolveu tambem manter o imposto de 5 por cento sobre os salarios jornaes, diarias, vencimentos ou quaesquer vantagens pecuniarias percebidas pelos operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores da União.

O Sr. Nicanor Nascimento falou sobre essa resolução da commissão, achando que ella não devia ser mantida.

O Sr. Alvaro Baptista respondeu-lhe e falou á commissão, dizendo que era preciso acabar com as contemplações e favores.

O Thesouro Nacional não comporta benignidades. Muito embora os cortes e as reducções de despesas levantem grita geral, é preciso cortar, é preciso reduzir as despesas custe o que custar!

Será muito honroso para o Sr. presidente da Republica o ser odiado por tratar de salvar a nação, executando medidas que ferem interesses de muitos individuos, mas que são a unica salvação do Thesouro, dos dos cofres publicos esgotados!

As palavras do Sr. Alvaro Baptista foram attenciosamente ouvidas por toda a commissão, que realmente parece disposta a fazer economia, muita economia.

A reunião prolongou-se até além das 18 horas, votando a commissão de accordo com o Sr. Carlos Peixoto, grande parte do seu substancioso e patriotico trabalho em torno do orçamento da receita.

A reforma do ensino na Camara

A's 15 e meia horas foi annunciada hoje, na Camara dos Deputados, a segunda discussão — por ser da commissão de instrucção publica — do projecto n. 62, de 1915, mandando approvar a reforma do ensino secundario e superior constante do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

Ao projecto elaborado pelo poder executivo a commissão de instrucção publica propoz varias alterações e em plenario lhe foram offerecidas setenta emendas.

A requerimento do Sr. Augusto de Freitas, relator, projecto e emendas voltarão á commissão de instrucção para que essa se manifeste sobre as emendas.

O Sr. Jeronymo Monteiro rompeu o debate sobre o assumpto.

O Sr. Jeronymo Monteiro fez um longo discurso sobre a situação do ensino publico entre nós.

O orador criticou a reforma Rivadavia e o regimen da lei organica, mostrando como elevadas aspirações foram na pratica de uma atrós infelicidade, malbaratando o que haviamos já conseguido de proveitoso em materia de ensino.

Passa o Sr. Jeronymo Monteiro a justificar uma serie de emendas que redigiu, advogando a equiparação ao collegio Pedro II dos estabelecimentos de instrucção secundaria que tenham mais de dez annos de existencia e sejam convenientemente fiscalisados, dispondo sobre o Conselho Superior de Ensino e varios outros.

Na opinião do orador a obrigatoriedade do ensino se impõe em um paiz como o nosso, de regimen democratico. Nem se póde comprehender esse regimen, o governo do povo pelo povo, em um paiz em que o analphabetismo domina incontrastavelmente.

O Sr. Jeronymo Monteiro, que expõe com clareza as suas idéas, mas fala muito baixo, concluiu fazendo o historico de sua acção no governo do Espirito Santo, onde, disse, se esforçou para a propaganda e a diffusão do ensino.

Falou, em seguida, o Sr. José Bonifacio.

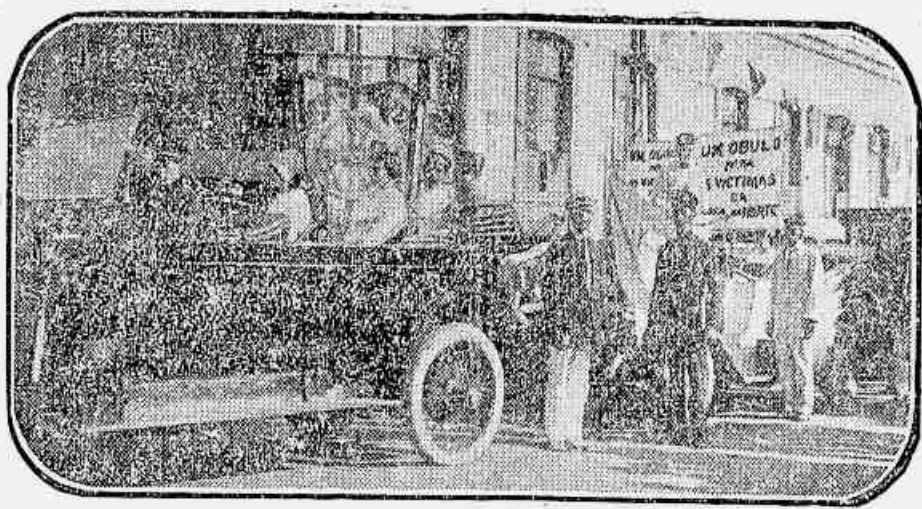
O Sr. José Bonifacio proferiu, em seguida, longo discurso sobre o projecto em discussão, referindo-se, longa e vibrantemente, á lei organica, que condemnou, declarando que ella reduziu a ruinas todo o paciente trabalho de varias gerações em prol do alevantamento do ensino publico.

O Sr. José Bonifacio declarou que apoia a reforma do ensino ora sujeita á apreciação da Camara, com as restricções feitas pelas emendas que lhe apresenta. A actual reforma si não está feita de accordo com todas as ideas que o orador vem sustentando, de ha muito, sobre o ensino, concorda com a maioria dellas.

Mostra o orador a differença que ha na acção do ministro Carlos Maximiliano da do deputado do mesmo nome.

Soldado de um partido que advoga a completa desofficialisação do ensino o ministro do Interior, na reforma que subscreve e apresentou ao Congresso Nacional, reconhece as vantagens da officialisação, em termos, do ensino publico.

O Sr. José Bonifacio conservou-se na tribuna até ás 18 horas, quando terminou a sessão, ficando adiada a discussão do projecto de reforma do ensino, sobre o qual deverá falar amanhã o Sr. Passos Miranda.

Os chauffeurs realisaram á tarde o bando precatorio

Um trecho do prestito

Os «chauffeurs» do Rio de Janeiro levaram a effeito, hoje, o bando precatorio promovido pelo director d'«O Chauffeur», em beneficio dos flagellados da secca do nordéste.

Esse movimento dos nossos «chauffeurs», sobremaneira sympathico, foi recebido por toda a população desta capital com geraes louvores. Representa elle uma obra de benemerencia, por isso mesmo que os seus resultados, quaesquer que sejam, falarão eloquentemente dos nobres sentimentos de solidariedade humana, da parte de seus promotores como da de todos os cariocas.

O prestito, organisado na praça Onze de Junho, de lá somente saiu ás 15 horas. A' sua frente seguiu sempre um auto com a direcção d'«O Chauffeur» e senhoritas Philomena Lergo e Maria da Luz Cardoso, estas empunhando um grande estandarte com a seguinte inscripção: «Um obulo para os flagellados do norte».

O prestito n. 1 da Sociedade de Resistencia, cujo numero de carros, apezar de crescido, era todavia menor que o do prestito n. 2, (Centro dos Chauffeurs), seguiu pelas ruas Machado Coelho, Estacio, Salvador de Sá, praça da Republica, rua Visconde do Rio Branco, avenida Gomes Freire, Mem de Sá, Evaristo da Veiga, e avenida Rio Branco, onde cruzou com o do Centro dos Chauffeurs.

Este, que partiu da praça Onze de Junho, á mesma hora que o primeiro, obedeceu o seu itinerario. O prestito do Centro era composto de avultado numero de carros.

A principio pouca influencia se notáva no bando, mesmo porque não houve uma certa organisação nas commissões que arrecadaram dadivas.

Esse inconveniente, porém, desappareceu, de certa altura em deante, tornando-se então mais animador o aspecto do bando precatorio.

Dos pontos por onde passaram os prestitos, o que pareceu mais productivo foi a avenida Rio Branco, onde houve mesmo um grande enthusiasmo pela idéa dos «chauffeurs».

Innumeras pessoas vieram á nossa redacção reclamar contra a paralysação completa do serviço de bondes no centro da cidade, durante a passagem do bando precatorio dos «chauffeurs». E a Light fez mais: muito tempo depois do passeio dos automoveis, os seus bondes deixaram de ir á ponte das Barcas, voltando pela rua Uruguayana.

Não é a primeira vez que se dá esse abuso e não será a ultima, pois não ha quem o cohiba.

A's 18 horas os dous prestitos se encontraram á avenida Rio Branco, esquina da rua Treze de Maio, seguindo ambos vagarosamente para a avenida Beira-Mar, em direcção ao Cattete.

A secretaria do palacio do Cattete recebeu do Centro dos Chauffeurs communicação de que o prestito só passará á frente deste palaico, ás 19 e meia horas, ficando, então, decidido que a esta hora o Sr. presidente da Republica dali assistiria o desfilar do prestito.

O prestito, que logo depois de organisado se dividiu em duas partes, foi precedido de duas bandas de musica, gentilmente cedidas pela Brigada Policial e pelo 56º batalhão de caçadores.

Os estandartes que figuraram nos automoveis tinham na frente os dizeres: "Um obulo para as victimas da secca do norte" — "Um obulo para os flagellados da secca do norte" — e atrás: "Ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz — o presidente democrata".

A CONFLAGRAÇÃO

As perdas inglezas até agora

Um communicado russo

PETROGRAD, 27 (Havas) — Communicado do estado-maior do exercito:

"O inimigo começou a offensiva no dia 25 do corrente, na direcção de Tukum e Sklok, mas foi repellido pelos russos com o auxilio de canhões navaes.

Na frente do Narew os allemães continuam a atacar sem resultado as posições que mantemos sobre o Pissa.

Perto de Sinvatki, porém, conseguiram atravessar o Nerew, depois de encarniçado encontro, sendo finalmente obrigados a evacuar toda a região situada nas proximidades da embocadura do Orz.

Na margem esquerda do Vistula repellimos com successo varios ataques contra as posições avançadas de Ivangorod, que permanecem em nosso poder.

Entre o Wieprz e o Bug continua empenhada violentissima batalha."

Uma victoria dos inglezes sobre os turcos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Confirma-se a victoria obtida pelos inglezes sobre os turcos, tendo aquelles occupado a cidade de Nasiriyeh, á margem do Euphrates.

Lutando sob uma temperatura escaldante de 45 gráos centigrados, as tropas britannicas conseguiram vencer o inimigo, matando mais de quinhentos, fazendo centenas de prisioneiros e tomado innumeros canhões e metralhadoras.

Na acção os inglezes soffreram 300 baixas.

330 mil homens

LONDRES, 27 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o primeiro ministro Sr. Asquith declarou que as perdas soffridas pelos inglezes, até o dia 18 do corrente, entre mortos, feridos e desapparecidos, attingiam a um total de 330.919 homens, sendo 308.000 soldados e 13.813 officiaes pertencentes ao exercito e 8.491 soldados e 615 officiaes pertencentes á marinha de guerra.

Os italianos aprisionam um submarino allemão

LONDRES, 27 (A NOITE) — O "Times" publica o seguinte telegramma do seu correspondente em Veneza:

"Foi recolhido ao arsenal desta cidade um submarino allemão que os navios da esquadra italiana aprisionaram quando aquelle vaso de guerra torpedeava, no Adriatico, um couraçado italiano protegido contra a acção dos torpedos por uma rêde metallica.

Causou sensação esse aprisionamento, por ficar provado que a Allemanha está guerreando occultamente a Italia."

Os successos de Porto Alegre e o Sr. Alexandrino

Uma carta do Sr. Plinio Casado

PORTO ALEGRE, 27 (A' NOITE) — O Dr. Plinio Casado dirigiu uma carta ao «Correio do Povo», a proposito de um telegramma do almirante Alexandrino de Alencar, dirido ao seu filho Armando Alencar, auditor de guerra aqui protestando contra um topico do discurso, daquelle, pronunciado em homenagem ás victimas do attentado de 14.

O Dr. Plinio Casado, diz que não acredita na sinceridade da indignação do ministro da Marinha, e lembra que, quando estalou á revolta de 1910, o marechal Hermes da Fonseca não escondeu suas suspeitas sobre a influencia do almirante Alexandrino na origem do mesmo levante.

Taes suspeitas, sim, affirma o Dr. Casado é que eram uma socadilha infame para sua lealdade militar, um vilipendio para sua honra de marinheiro e uma torpeza abjecta lançada sobre os bordados de sua farda de general da Armada brasileira. Entretanto, o ministro da Marinha do governo Affonso Penna regressou da Europa para servir como secretario de Estado do marechal Hermes, pactuando com todas as tropelias e barbaridades de sua administração, inclusive a intervenção no Ceará, attentado monstruoso para cuja perpetração até armas forneceu.

O Dr. Casado declara que o marechal Hermes rebaixou o almirante Alexandrino de Alencar até á vil condição de parceiro de João Candido.

A industria brasileira de charutos cubanos

Mais falsificadores presos e productos falsificados apprehendidos

Já hontem noticiámos a grande apprehensão de charutos cubanos aqui mesmo na capital confeccionados.

Hoje a policia continuou as diligencias para a captura dos agentes dos falsificadores. A' tarde, o commissario Nogueira, chefe de uma das secções do Corpo de Segurança, em companhia do agente Januario, e agentes de segurança, indo á praça Tiradentes n. 73, ali apprehendeu um «stock» regular dos taes charutos «cubanos-brasileiros», caixas, etc., prendendo tambem em flagrante o «commerciante» João Ponce, dono da fabrica. Contrafactores e productos falsificados, tudo foi para a Policia Central, onde João Ponce ao chegar já encontrou Elias Ozino, um marroquino, agente das fabricas clandestinas, que mercadejava com os charutos, a baixo preço, dizendo serem provenientes de contrabando. A policia continua em diligencias para a captura de agentes que sabe ainda existirem.

O credito de 20 mil contos

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hoje, registou o credito de 20 mil contos em apolices da divida publica, de accordo com o decreto assignado na pasta da Viação, para pagamento de fornecimentos feitos áquelle ministerio.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em accentuada alta, apezar de pequena; á abertura, era geral a taxa de 12 25/32 d., depois passou á 12 13/16 d., no correr do dia passou a ser a taxa do dia ..... 12 27/32 d., para fechar firme a 12 7/8 d.

Os esterlinos foram vendida a 19$ e 19$100 e as letras do Thesouro com 24 3/4 e 25 °/° de rebate.

O café esteve bem firme aos preços de 7$300 e 7$400.

Os tamancos em crise

Os tamanqueiros reuniram-se e deliberaram

Um par de tamancos vae custar dez tostões

A gréve dos tamanqueiros é realmente «sui generis». Não só os operarios, mas tambem os patrões estão em gréve. Isto verificámos na reunião de proprietarios de tamancarias, realisada á tarde, á rua Sant'Anna n. 131, á qual compareceram os seguintes proprietarios: Duarte Pacheco, estabelecido no largo do Estacio de Sá n. 43; José da Silva á rua Frei Caneca n. 155; Alfredo Gonçalves Ribeiro, á rua Menezes Vieira n. 78; Antonio Manoel Borges, á rua Senador Pompeu, 78; Gomes & Irmão, á rua Senador Pompeu, 60; Delfim Fernandes Senra, á rua dos Arcos n. 76; Alexandre Pires, á rua São Leopoldo n. 81; Cruz & Pinto, á rua João Ricardo, n. 61; Manoel Pereira, á rua General Polydoro n. 26; Domingos Leite, á praça do Encantado 4; Antonio Gonçalves, á rua Coronel Pedro Alves n. 222; Silvio & C., á rua São Clemente n. 18; Diniz & C., á estrada da Penha n. 1.064; João Gonçalves Meira, á rua Rangel Matta n. 138; Antonio Luiz da Silva, á avenida Salvador de Sá n. 194; José Ferreira Justo, á rua Santo Christo n. 311; Antonio Ferreira, á rua D. Luiza n. 49; Ferreira & Braga, á rua General Pedra n. 44; Claudio & Rodrigues, á rua Santa Luzia n. 57; Marques & C., á rua General Pedra n. 20, e Souza & Irmãos, á rua Senador Euzebio n. 323.

A reunião correu animadamente, ficando resolvido partirem immediatamente varias commissões em propaganda da gréve e fazer-se uma nova tabella, elevando os preços dos tamancos.

A fabrica de tamancos da praça da Harmonia, que não adheriu á gréve e que ia sendo assaltada por alguns grevistas

Um dos presentes, a quem interrogámos, confessou-nos não ser a gréve exclusivamente dos operarios e sim tambem dos patrões.

— Por que?

— Ora, calcule o senhor que todo o material, á excepção da madeira, empregado no fabrico dos tamancos, é estrangeiro, e, todo este material subiu actualmente de preço.

A sola, que custava 2$300 o kilo, está a 3$500; a carneira subiu tambem a 12$; emfim, cadarços, belbutina, taxas, couro, tudo subiu. Assim, tivemos necessidade de diminuir os salarios do operario. Agora, porém, resolvemos augmental-os; para isto, temos, por força, de augmentar o preço da mercadoria: Ha aqui casas que vendem os tamancos a 6$000 a duzia; queremos elevar este preço para 8$600.

— De maneira que no varejista um par de tamancos custará...

— $900 ou 1$000.

— E de que qualidade será este tamanco?

— Dos mais inferiores.

— Mas, sendo os patrões de accordo que os salarios dos operarios sejam augmentados, qual a razão da gréve?

— Nós, os patrões, somos os primeiros a querel-a, afim de que alguns, que ainda não se resolveram a augmentar o preço dos tamancos, o façam forçados, por terem de augmentar os salarios do operario.

— De formas, então, que a gréve é feita pelos patrões?

O nosso interlocutor ficou um pouco embatucado, respondendo-nos como uma evasiva qualquer.

Um negociante esfaqueado

Com armazem de seccos e molhados, é estabelecido na rua Marechal Rangel numero 430, o Sr. José Adão Diogo, que ali reside com a sua familia.

Dada a hora regimental o Sr. Diogo fechou o armazem, e dirigiu-se para o portão da casa, onde pretendia descançar das fadigas do dia sob a agradavel viração que corria.

Seriam precisamente 21 horas, de hontem.

Um vulto, envolto num «ponche» de soldado de cavallaria do Exercito, approximou-se do negociante e, sem lhe dizer uma palavra vibrou-lhe uma facada na região mamaria.

A indefeza victima, apezar de ferida, avançou contra o covarde aggressor, não conseguindo, porém, agarral-o, podendo apenas verificar tratar-se de um seu antigo desaffecto conhecido em todo o suburbio pela alcunha de «Caboclo».

Já exhausto, com as vestes ensopadas de sangue o Sr. Diogo começou a gritar por pessoas de casa, acudindo ao chamado varios visinhos, que o carregaram para uma pharmacia local, onde elle foi convenientemente medicado, retirando-se em seguida para a sua residencia.

O aggressor fugiu, sendo que a policia do 23º districto, sabedora do facto, encarregou um agente de ir no encalço do criminoso.

ENVENENADO?

A policia vae apurar

Um carroceiro, depois de se consultar com um curandeiro, dirige-se a uma casa de hervas, á rua Dr. Niemeyer n. 46, Engenho de Dentro, onde fallece repentinamente.

O caso foi logo levado ao conhecimento da policia do 20º districto, que fez remover o cadaver que é de Francisco Oliveira, brasileiro, de 30 annos de edade e residia á rua Tenente Magalhães n. 7 A, para o necroterio da policia.

O dono da casa de hervas foi intimado a prestar declarações.

Na delegacia foi aberto inquerito e a policia procura o curandeiro e aguarda o resultado do exame medico pericial afim de que seja constatada a "causa mortis".

A tragedia da rua São Valentim

O assassino é novamente ouvido na Detenção

Desde ás 15 horas até ás 17 1/2, esteve o Dr. Soido, delegado do 15º districto policial, ouvindo o assassino Franklin Pinheiro, na Casa de Detenção.

Por maiores esforços que empregassem o Dr. Soido e escrivão Octaviano, o assassino sempre manteve os seus depoimentos anteriores com a maior firmeza.

As joias que empenhou, disse, a senhora do negociante Louças as entregara em confiança.

Por fim, Franklin deixou perceber que dona Thereza Louças talvez lhe votasse alguma estima, o que elle attribue á amisade natural por sua sobrinha e, por consequencia, ao seu futuro marido.

Cerca de 18 horas, Franklin pediu ao delegado que interrompesse o interrogatorio, pois estava cansado. Iria pensar e talvez depois, tivesse alguma cousa a accrescentar ás suas declarações já prestadas.

Nenhuma diligencia pretende o Dr. Soido fazer ainda hoje.

A explosão em uma galeria da Light

O estado do ferido

O estado do operario da Light, Francisco Pinto Botelho, que fôra victima da explosão de uma galeria da Light na rua Frei Caneca, não offerece cuidado.

A' tarde esteve em sua residencia, á rua Nabuco de Freitas n. 98, um commissario do 12º districto, que ali procurava melhores esclarecimentos sobre a explosão.

Botelho, que apresenta queimaduras generalisadas de 1º e 2º gráos, nos membros superiores e tronco, declarou á autoridade não saber explicar como se déra tão forte e perigosa explosão, pois naquelle momento entregava-se aos seusa fazeres e só se apercebeu quando na Assistencia, depois de medicado.

Os demais operarios nada soffreram.

Na delegacia do 12º districto está aberto inquerito a respeito.

Maria Bernarda Macêdo

Tito Pinto, Julieta Danin Pinto e Emilio Danin Pinto convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua pranteada avó e bisavó, D. MARIA BERNARDA MACÊDO, fallecida no dia 20 em Belem do Pará, será resada quarta feira 28 de Julho ás 9 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, o que antecipadamente agradecem.

Os inqueritos escandalosos

Em fórma de consta e numa breve local de ultima hora dissemos, ha dias, que o Sr. Dr. Moreira Lima, presidente da commissão incumbida de proceder a um inquerito administrativo na primeira escola profissional feminina, afim de serem apuradas as accusações que, contra a directora da mesma escola, fizera uma de suas professoras, solicitara sua exoneração, desgostoso, ao que se dizia, com a marcha mais que morosa que o referido inquerito vinha tendo.

Sabemos agora que o Sr. Dr. Moreira Lima continuará na presidencia desse inquerito verdadeiramente escandaloso e, uma vez que voltámos a tratar de semelhante assumpto, aproveitemos o ensejo que, tão a proposito se nos depara, para chamarmos a attenção do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, para as linhas que damos em seguida.

O inquerito que S. Ex. por solicitação escripta da professora de que se trata, mandou abrir, ha quasi dous mezes, deixou de proseguir depois de tomados tão somente dous depoimentos!

Ha vinte dias, foi convidada a depôr uma outra professora, a mestra da officina de costuras.

Essa senhora esteve perto de duas horas encerrada numa sala hermeticamente fechada e, como houvesse reclamado contra tão longa permanencia, sem que se dispuzessem a ouvil-a, foi-lhe respondido que o seu depoimento seria tomado em outra occasião.

Essa occasião não chegou ainda, provavelmente não chegará nunca, pois o depoimento dessa mestra será, ao que constava hoje na Directoria de Instrucção Publica, de todo ponto favoravel á sua collega exonerada!

Sabemos que o Sr. Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, tem ouvido as melhores referencias á «competencia e á probidade profissional» da referida professora e que espera o resultado do inquerito para, sendo elle favoravel, propor ao Dr. Rivadavia Corrêa a reintegração da professora exonerada, senhora digna de toda a consideração e que exerce, ha quasi seis annos, sem uma nota que a desabone e a contento geral, as delicadas funcções de professora da aula de flores artificiaes da primeira escola profissional feminina.

Para tanto, porém, mistér se faz que esse encantado inquerito vá por deante.

Informações sobre viação ferrea

O Sr. Waldomiro de Magalhães, representante do Estado de Minas Geraes, enviou, hoje, á mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

«Requeremos, por intermedio da mesa, que sejam requisitadas do Ministerio da Viação copia do requerimento da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação e as informações e razões em que se baseou o governo passado para expedir o decreto n. 11.178, de 30 de setembro de 1914, prorogando os prasos estabelecidos nos decretos ns. 7.701, de 2 de dezembro de 1909, e 10.660, de 31 de dezembro de 1913, para a construcção de suas linhas de S. Sebastião do Paraiso a Santa Rita de Cassia e de Guaxupé a Passos, no Estado de Minas. — Waldomiro de Magalhães, Alaor Prata e Jayme Gomes.»

Uma rua que levanta

O CATTETE ALARMADO

Pela manhã a rua do Cattete foi alarmada. Corria gente de toda parte. As casas tinham as janellas cheias. Os bondes suspenderam o trafego.

E de certo logar a agua nascia, esguichava, ia alto e caia, inundando tudo, solapando a rua.

— E' o mar? — perguntava, assustada, uma senhora.

— Não sei. E' bom provar a agua.

E logo correu que o mar havia crescido e invadido o bairro.

Houve muita gente que andou a provar a agua, a ver si estava salgada.

Felizmente os espiritos se acalmaram com o ser a agua doce.

Era um cano das Obras Publicas que arrenbentara.

O guarda d'agua Luiz Pacheco, que por ali passava, deu aviso do occorrido ao Sr. Francisco Vianna, inspector do 6º districto, que por sua vez telephonou para o reservatorio do Pedregulho, mandando fechar o registo do tubo directo para o morro da Viuva. O tubo em questão tem um diametro de sessenta millimetros, dando vasão diaria de 16 a 18 milhões de litros, que abastecem toda a zona de Botafogo.

Dada a fortissima pressão da agua, grande quantidade de areia veiu pelas fendas do asphalto, que soffreu uma elevação superior a um palmo ao nivel da calçada.

Os bondes da Light, devido ás excavações feitas pela agua por baixo dos trilhos, deixarão de subir pela rua do Cattete, o que farão pela rua Bento Lisboa.

O Sr. Vianna nos declarou que si o restabelecimento do tubo não se concluir até amanhã á noite, os moradores de Botafogo soffrerão os effeitos da falta de agua, que já hoje e amanhã será escassa.

A Central e a Oeste de Minas

Com a inauguração inesperada feita pela Oéste de Minas, no ramal de Formiga, mudando o seu cruzamento com a Central para Barra Mansa, tem soffrido consideravelmente o serviço de trafego mutuo.

O serviço está todo anarchisado, com prejuizos incalculaveis para as partes que estão lutando para que as suas mercadorias sejam acceitas pela Central sem demora para os consignatarios.

O serviço feito por Barra Mansa está todo atrasado e atrapalhado.

A Central não póde, por absoluta falta de installações, acceitar grandes expedições e especialmente o gado, que até então era despachado por via Sitio.

Em Barra Mansa, além de faltarem armazens para taes mercadorias, não ha curraes para receber o gado nem para embarque, de sorte que soffre uma grande demora naquella estação, porque tem que ser embarcado cabeça por cabeça.

Isso traz não só grande transtorno ao serviço, como prejuizo crescente ás partes.

O director da Central convidou hoje, por telegramma, o director da Oéste afim de combinarem os meios precisos no sentido de serem feitas as installações necessarias, bem como os curraes, uma vez que a Central não tem ali terrenos.

Os terrenos de Barra Mansa pertencem á Oéste de Minas.

Uma preciosidade na estação do Engenho Novo

São innumeras as reclamações que nos fazem contra o agente da estação do Engenho Novo. O homemsinho o menos que faz a quem lhe leva qualquer reclamação é responder com desaforos... Nem as senhoras escapam, dizem. E pobre do mortal que lhe replica ás desattenções! O nevrotico funccionario da Central chama até o auxilio da policia...

Quasi degollou a esposa

Em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 27 (A NOITE) — Hontem, ás 20 horas, na rua Botanagua, o individuo de nome Joaquim Silva aggrediu sua propria esposa, vibrando-lhe varias navalhadas no pescoço, quasi a degollando. A victima, que se chama Maria Rosa da Silva, foi recolhida á Santa Casa, em estado grave. O criminoso evadiu-se, logo que viu banhada em sangue sua esposa, de cuja fidelidade desconfiava ha já algum tempo.

As pharmacias no Rio

«Caro Sr. redactor. — Saudações cordiaes. Como um dos mais estimados e lidos jornaes da capital é A NOITE, a ella dirijo-me pedindo protecção e guarida ao que penso sobre as idéas do funccionamento das pharmacias e o tal serviço permanente.

Acho extraordinario que se cogite de funccionamento permanente, etc., quando melhor seria os pharmaceuticos reunidos, solidarios, constituirem uma sociedade séria e honesta em que se ventilassem assumptos scientificos e o reerguimento da pharmacia no Rio, cujo desprestigio e relaxamento assume, cada dia, proporções assustadoras. Hoje em dia a pharmacia é tida e considerada peor que um botequim, onde qualquer individuo analphabeto e boçal quer vomitar leis, conhecimentos no assumpto e regularisar até os preços dos medicamentos manipulados ou já preparados. Para affirmar o que digo, basta observar que em qualquer botequim os preços dos cognacs, dos licores e todas aquellas mixordias, são estipulados, fixos, ninguem acha caro, todos «pagam e não bufam».

Nas pharmacias, ao contrario, esta capsula é cara, aquelle vinho é carissimo, emfim, em tudo recalcitram e poem defeitos, na tola e muito vulgarisada supposição de que a pharmacia é «uma mina».

E' por esta e outras supposições que a maior parte das pharmacias estão em mãos de individuos que não são pharmaceuticos, nem siquer praticos de pharmacia dignos deste nome; e o que succede é vermos continuamente deshonestidades, preços de medicamentos com differenças espantosas numas e noutras pharmacias, uns medicamentos aqui com uma côr amarella, além o mesmo medicamento feito por outro processo, com outra côr, etc., etc. E isto é o resultado de que a maioria dos que suppunham ser a pharmacia uma mina veem na realidade que é uma cousa muito outra e começam por fazer trocas, substituir medicamentos, diminuir as dóses, com o fito unico de, podendo fazer os receituarios mais baratos, angariar mais freguezia, conseguintemente auferir mais lucros. E o povo que não tem a competencia sobre o assumpto não vê si o medicamento vae como o medico prescreveu, mas, simplesmente que aqui é muitissimo mais em conta que além. Infelizmente os que se querem manter honestos não o podem fazer, porque, exigindo um pagamento justo do seu trabalho honesto e consciencioso, veem-se desamparados do povo, da freguezia. Consequencia fatal — é degenerar-se tambem, para não morrer de fome, embora traga para alguem consequencias funestas. Mas para quem appellar? Para a Directoria Geral de Saude Publica??!!... Seria immensa ingenuidade. Della é que nos provém a causa mortal da seriedade nas pharmacias. Sim, porque, existindo uma immensidade de leis para o assumpto, não as cumpre com rigor devido numas cousas emquanto que noutras (mais toleraveis) é de uma exigencia que tóca ás raias do absurdo. Quando não bastasse o grande numero das immoraes pharmacias (que só têm de pharmacia o nome) que existem no nosso Rio, ainda temos a immensidade das celebres cooperativas medicas, pharmaceuticas e dentarias a 2$ por cabeça, herbanarios que nas horas vagas dedicam-se a feitiçarias, curandeiros aos milhares que annunciam pomposamente os mais tolos remedios, o que a um pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro só é permittido depois deste remedio ser approvado, licenciado e ter levado todos os «ff» e «rr» e carimbos da Directoria Geral de Saude Publica.

Haja vista um tal «grande scientista» da estação de Cupertino que nuns annuncios publicados em matutinos desta capital cura impotencia, gonorrhéas, tuberculoses, etc., e noutros annuncia desmanchar feitiços, fazer união, amor e... tingir cabellos!

Por hoje basta, e peço immensas desculpas de vos importunar, carissimo redactor. Si A NOITE não se enfadar, proximamente descreverei (embóra mediocremente) o funccionamento de muitas pharmacias, das celebres cooperativas medicas, pharmaceuticas e dentarias a 2$ por cabeça e da tal sociedade dos pharmaceuticos com qualquer individuo que disponho de dinheiro resolve explorar pharmacia.

Agradecendo, faço votos que A NOITE seja immorredoura. — Leitor e admirador — Um pharmaceutico.»

Carne para a Europa

10 mil cabeças de gado

JUIZ DE FORA, 27 (A. NOITE) — A Cooperativa Pastoril, do municipio de Oliveira, vae exportar para á Inglaterra e França, dez mil cabeças de gado.

A carne seguirá congelada, ao preço de 700 réis o kilo, posta no cáes de embarque.

Os casos monstruosos

Antonio Cardoso, o perverso

Perverso! Homem na forma, com instinctos de féra. Aquella innocencia, aquella candura, despertaram-lhe a cupidez brutal. Começaram os mimos, os bombons, para captar-lhe a confiança, que não devia separar a creança do bruto.

Conseguiu.

Antonio Cardoso, morador á rua Rio de Janeiro, molestou a menor de 7 annos Diamantina, filhinha de Josepha Fejjó, uma pobre mulher. A infeliz mãe, apresentou queixa á policia do 5º districto, mandando o Dr. Albuquerque Mello, delegado, abrir inquerito e prender o miseravel seductor.

Um caso singular

NO MINISTERIO DA GUERRA

E' um caso curioso esse que nos chegou do Ministerio da Guerra. Curioso e escandaloso. Chega mesmo ás raias do absurdo. E' um caso unico no genero e não se sabe a que attribuir a sua origem, tal o seu aspecto monstruoso.

O coronel Joaquim Barbosa

Não queremos nos demorar em commentarios, para deixal-o com o seu sabor natural. Basta a sua simples narrativa.

Quando rebentou a guerra do Paraguay, partiu para os campos da luta o então cadete Joaquim Barbosa, que fez toda a campanha, foi ferido diversas vezes e por vezes promovido.

Voltando da guerra com as cicatrizes e os galões que attestavam o seu valor, e com o peito coberto de medalhas que attestavam os seus serviços, o official continuou a sua vida militar, até que se reformou no posto de tenente-coronel.

Os encargos de chefe de familia levaram-n'o a procurar uma occupação que o auxiliasse a mantel-a condignamente.

Estava no governo o velho camarada e grande soldado, Floriano Peixoto, que collocou o tenente-coronel Barbosa na secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Percebia da sua reforma, o velho soldado, oitocentos e trinta e tres mil réis, passando a ganhar mais trezentos mil réis, vencimentos que lhe competiam como funccionario da secretaria do Tribunal.

Pois com quarenta e dous annos de serviço militar, com cinco de campanha, com vinte e dous de funccionario de secretaria, eis que, de repente, recebeu o tenente-coronel Barbosa, um aviso do Ministerio da Guerra, de que havia incidido na lei das accumulações!

Por que?

E o tenente-coronel Barbosa, surprehendido, procurou conhecer dos motivos que haviam determinado essa cousa monstruosa. Que ao menos, emquanto se defendia, lhe fosse permittido, optar pelos vencimentos da reforma. Nada. Que elle se demittisse do cargo da secretaria do Tribunal.

Evidentemente tratava-se de abrir uma vaga naquella repartição.

Mas pedir exoneração de um cargo que vinha desempenhando ha vinte e dous annos! Já garantido vitaliciamente! Era um absurdo o que exigiam do tenente-coronel Barbosa. Um absurdo e uma indignidade.

E o veterano do Paraguay continuou no exercicio de suas funcções, exercicio garantido por lei.

Pois, sabem o que fizeram com esse velho official? Suspenderam o pagamento da sua reforma, uma cousa considerada sagrada, como ha bem pouco tempo deu parecer o eminente Sr. Ruy Barbosa, com o fim ainda de obrigal-o a demittir-se do seu logar na secretaria.

Não se deixou esmagar o tenente-coronel Barbosa, e, embora sujeitando-se a uma situação precaria, continuou a exercer o seu cargo, protestando contra as deliberações que attentavam contra os seus direitos.

Mas, como tinham sido pagos em janeiro os soldos da reforma ao tenente-coronel Barbosa, mandaram que lhe fosse descontada tal quantia, nos unicos vencimentos que por bem se dignaram de conceder-lhe e assim, reduzido a tresentos mil réis, passou a receber cento e sessenta e tres!

Estorquiram-lhe os oitocentos mil réis da reforma e tomaram-lhe ainda cento e trinta e sete mil réis dos vencimentos de funccionario da secretaria do Supremo Tribunal Militar!

Mais um pouco, fuzilavam-no.

E' o tenente-coronel Barbosa o unico official reformado do Exercito, ao qual se pretendem applicar fantasticas leis.

O assumpto, entretanto, não póde escapar ao espirito do ministro, que deve conhecer de sobra o que tem sido ventilado e ficado definitivamente assentado, de todas as vezes que se o ventila. No indicador alphabetico do Ministerio da Guerra, letra A, encontra-se isto:

"Em vista de diversas decisões do poder judiciario, relativas a accumulações remuneradas, deverá ser pago aos docentes dos institutos militares de ensino o que se lhes descontou, no exercicio de 1900, por motivo do disposto no decreto n. 7.503, de 12 de agosto de 1909, "ficando em pleno vigor o citado decreto, com relação aos demais funccionarios demissiveis que accumulem dous ou mais logares". (Aviso de 31 de janeiro de 1910, ao director da Contabilidade da Guerra.)"

E' assim que, no intuito de abrir uma vaga para algum protegido, tenta-se forçar, pela fome da familia, um velho militar com serviços de campanha a exonerar-se de um cargo onde continúa a prestar os serviços que vem prestando ha vinte e dous annos!

Mas o tenente-coronel Barbosa vae recorrer á justiça, e o Ministerio da Guerra será forçado a restituir o pão a seu dono.

EXAME DE COMPANHIAS

Realisou-se hoje no pateo interno do quartel-general, o exame de companhias feito pelo 55º de caçadores.

Tomaram parte todas as companhias e a banda de musica do regimento, agradando bastante aos diversos officiaes presentes, as diversas evoluções.

Amanhã será realisado o exame de baterias do 20º grupo de artilharia, na séde deste mesmo grupo.

Si fosse ao contrario...

Era tão bom

— «Seu» commissario, eu fui roubado. Tambem, foi só uma calça e um paletot, mas isto me estragou a linha do terno e então, eu trago o collete, que elles deixaram, para facilitar as diligencias.

O commissario Castro, do 6º districto, pede a I. I. C. um investigador para o caso, do José dos Santos, que mora á rua do Cattete n. 66.

O «sherlock» chega, olha o collete e vae sair.

— «Seu» agente! O senhor está sem collete, vista este e sáia então á procura do homem da roupa egual.

— Tem razão. Mas nestas condições, eu preferia que o ladrão levasse o collete e deixasse o resto... Era bem melhor.

E o agente saiu.

O que houve no Senado

O Codigo Civil e a reforma eleitoral

A's 13 horas e 15 minutos o Sr. Urbano Santos abriu a sessão. Lida, é approvada a acta, sem discussão.

No expediente, o Sr. Mendes de Almeida requereu que se publicassem no «Diario Official» as emendas do Codigo Civil rejeitadas pela Camara.

E' votado o requerimento apresentado hontem pelo Sr. Mendes de Almeida pedindo a reconstituição da commissão especial do Senado que tem de dar parecer sobre as rejeições da Camara ás emendas.

O presidente designa para a commissão os Srs. Mendes de Almeida, Thomaz Accioly, Epitacio Pessoa, João Luiz Alves, Bueno de Paiva, Sá Freire, Alencar Guimarães, Francisco Glycerio e Adolpho Gordo.

O resto da ordem do dia foi todo votado e constava da abertura de varios creditos e de concessões de licenças a empregados publicos.

Foram designados os Srs. Bueno de Paiva, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves e Guilherme Campos para fazerem parte da commissão mixta encarregada de estudar os varios projectos de reforma eleitoral e apresentar sobre elles parecer.

A commissão do Codigo Civil reuniu-se hoje mesmo, para annotar as emendas rejeitadas pela Camara.

A commissão iniciará na proxima segunda feira os seus trabalhos.

A equiparação das universidades aos estabelecimentos officiaes

Ha já entre nós varios estabelecimentos particulares de ensino que pomposamente se denominam — Universidades. Em São Paulo, no Paraná e no Amazonas ha institutos de ensino assim denominados.

Um desses institutos de ensino, o de São Paulo, requereu a sua equiparação aos estabelecimentos officiaes de ensino. Como se fazer esta equiparação?

— Só se póde equiparar uma cousa a outra, dizia, na Camara dos Deputados, o Sr. Augusto de Freitas. Si nós não temos universidades, si o governo não as possue, claro está que não podemos equiparar as universidades particulares ás officiaes. Si essas não existem, a que vamos equiparar aquellas? Poder-se-á equiparar cada uma de suas escolas, si attenderem aos requisitos legaes, ás escolas do governo, isso sim; mas equiparar as universidades aos estabelecimentos do governo não é possivel por faltar um dos termos necessarios nas equiparações.

A Cavalgada Infernal

— Sobre a grande roda de Paris — Estupendo acto de bravura — Arrojo de mulher — Sem egual.

Um desordeiro responde a processo como incurso em tres artigos do Codigo Penal

Tendo o Dr. André de Faria, primeiro promotor adjunto, denunciado perante o Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da Primeira Pretoria Criminal, João Carlos Torres da Silva, conhecido pela alcunha de «Sargento Torres», celebre no quatriennio passado, aquelle juiz presentemente procede á formação de culpa do denunciado pelos crimes de tentativa de morte, ferimentos graves e ferimentos leves. Tres artigos do Codigo Penal de uma só vez. Para o dia 29 do corrente, ás 12 horas, foram intimadas as testemunhas Antonio Queiroz Monteiro e Eduardo de Castro Menezes, para dizerem o que souberem sobre os crimes de que é accusado o «Sargento Torres».

Madrugada na policia maritima

Perús, patos, agentes, pescadores

Duas horas. Quando a lancha da policia maritima estava prestes a partir, levando o Dr. Osorio de Almeida em inspecção á delegacia do 28º districto, chegou um reporter da A NOITE. Tomámos parte na comitiva policial.

Na delegacia estava alerta o commissario. O destacamento a postos.

Voltou a lancha, deixando a ilha do Governador na mais absoluta tranquillidade.

No cáes Pharoux separámo-nos. O Dr. Osorio seguiu para a Central e nós ficámos na policia maritima com o inspector Bordini.

Cinco horas.

Um, dous, tres assovios, e ouvem-se responder dous perús — glú, glú, glú'...

Em cima, na sala dos plantões, rumores de gente que salta, que dá murros em mesas.

O inspector levanta-se, toma do oculo e assesta-o para o mar.

Ouve-se o quá, quá, quá, de um pato. O que seria?

Os perús e o pato vindos da Colonia para o tenente Monteiro, estavam ali sem comer e sem beber havia dous ou tres dias.

O rumor era dos agentes de policia, lingindo de alma do outro mundo.

Saimos. Na porta encontrámos um pescador chorando por terem roubado a sua canôa em Paquetá.

Deixámos a policia maritima, certos de que estava aquillo ali mal-assombrado...

A policia ás vezes...

Hão de casar!

Frio, muito frio. Cortava o vento a bruma do Leme, enregelando. Um automovel parou em frente do «bar», delle saltando um cavalheiro, porte marcial, e duas jovens.

Uma dellas era o perfeito typo de mocinha das grandes cidades. Uma boneca da moda. A outra, um pouco mais velha, tambem «chic».

O Leme era frio, o amor era ardente. Entraram. O commissario Odon, do 30º districto, dormia, bem enrolado nas cobertas. O telephone despertou-o.

— Que é?

— Commissario, no «bar» do Leme... uma mocinha... um cavalheiro... parece rapto...

— Maldito amor!

Saiu o commissario, tiritando de frio e de raiva.

— Mas hão de casar!

Do aconchego tepido do «bar», vieram todos para a desagradavel estadia na delegacia.

O commissario repetia:

— Hão de casar! Era o castigo...

Tudo se esclareceu. O cavalheiro era o capitão da G. N. Sr. J. D. N.; as jovens, duas «demi-mondaines», Encarnação, uma hespanholita, cuja pequenez e vestuario eram de uma menina, e Maria das Dores, guapa portugueza.

O commissario riu amarello, o capitão chegou a verde, as «demi-mondaines» riram a valer.

Esta policia tem cousas...

Emquanto um "pae da patria" foi ali ao norte, os gatunos despiram-n'o...

Já foi noticiado que o Dr. Juvenal Lamartine, representante do Rio Grande do Norte, apresentou queixa á policia, narrando-lhe um roubo de que fôra victima.

Houve um engano na informação: em vez de S. Ex. o roubado foi o seu collega José Augusto, tambem deputado pelo Rio Grande do Norte.

Este foi á sua terra natal e por isso deixou sua casa, á rua Industrial n. 149, entregue ao Dr. Lamartine.

Justamente na noite que para lá se transferiu o queixoso, appareceu uma janella aberta.

O Dr. Juvenal Lamartine, á vista disso, revistou os haveres de seu collega e verificou que os gatunos lhe haviam carregado um terno de casaca, um «smoking», um de fraque e toda a roupa boa que encontraram.

O Dr. Lamartine procurou, então, as autoridades do 15º districto, á quem apresentou queixa.

Como, porém, não fosse tomada qualquer providencia S. Ex. dirigiu-se ao Dr. chefe de policia.

Somente depois disso foi que um agente se poz em campo á procura das roupas do representante nortista.

A successão presidencial da Bahia

A directoria convergente do opposicionismo

Ao que se sabia, hoje, na Camara dos Deputados, ha um grande trabalho de elementos opposicionistas á situação dominante na Bahia, com o fim de empregar as forças de todas as correntes partidarias hostis ao Sr. J. J. Seabra para prestigiar o nome de um candidato á successão governamental daquelle Estado.

Ao que se dizia o conselheiro Luiz Vianna procura obter a solidariedade dos elementos solidarios com o Sr. Severino Vieira e dos que acompanham o senador José Marcellino, afim de lançar a candidatura do Sr. Carlos Leitão, á successão do Sr. Seabra, contando aquelle conselheiro lograr exito em sua iniciativa.

Festivaes pró-flagellados

JUIZ DE FORA, 27 (A NOITE) — Estão annunciados para os dias 15 e 22 de agosto e 7 de setembro, nesta cidade, grandes festivaes em beneficio dos flagellados da secca no nordéste.

O roubo dos autos alfandegarios

O juizo federal concedeu habeas-corpus a Ferreira Coelho

O juiz da Primeira Vara Federal, tendo ouvido hontem, relativamente ao «habeas-corpus» que lhe impetrara, o paciente José Ferreira Coelho, contra o qual fôra expedida ordem de prisão, por se presumir fosse o autor do furto dos autos do processo instaurado contra a firma Gonçalves Campos & C., concedeu, finalmente o «habeas-corpus» impetrado.

A Camara foi scientificada da desistencia das immunidades do Dr. Gilberto Amado

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da Primeira Pretoria Criminal, expediu hoje ao presidente da Camara dos Deputados um officio, em que communica a esta casa do Congresso, ter sido julgada por sentença a desistencia do Dr. Gilberto Amado, de suas immunidades parlamentares, para que o processo a que esta sendo submettido siga os seus tramites legaes.

Auxilio aos belgas

«Sr. director do jornal A NOITE. Reparando na A NOITE de hontem o artigo «Auxilio aos belgas», vimos pedir-vos fazer uma ligeira rectificação.

Não é a sociedade «Belge de Bienfaisance» que enviou o chéque de «vingt mille francs», mas sim o «comité de Secours aux veuves et orphelins des soldats morts au champ d'honneur».

Esta rectificação é necessaria devido aos donativos e subscripções serem feitos ao «Comité de secours» pelas generosas pessoas a quem somos immensamente gratos.

Queira, Sr. director, receber as nossas cordiaes saudações. — Muito obrigado. — O secretario, A. Malerme»

Da platéa

NOTICIAS

A festa do Campos

«Revista do Trianon» é o titulo da interessante «revuette» que João Claudio escreveu especialmente para a festa do Campos, o popular actor do elegante theatrinho da Avenida.

Os maestros Paulino do Sacramento, Raul Martins e Chagas Junior escreveram uma musica deliciosa que muito concorrerá para o brilhante exito da festa do Campos.

A «revuette» é como todas do genero «chic» um apanhado de episodios engraçados, em «charges» tratados com fino espirito, sem ditos picantes e maliciosos.

Os scenarios, que estão sendo feitos especialmente por Jayme Silva, o habil scenographo, são lindos e mais uma vez vão comprovar a competencia do artista patricio.

«O genro de muitas sogras»

Realisam-se hoje no Pathé as ultimas representações da interessantissima comedia de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio «O genro de muitas sogras», que tem obtido um excellente exito nesse elegante theatrinho da Avenida.

Amanhã, a correcta «troupe» nacional que o Dr. Leopoldo Fróes competentemente dirige dará a primeira representação do engraçado «vaudeville» «A mulher do outro».

A terceira matinée das «Horas alegres»

Si bem que não tivesse sido cumprido á risca, pela falta de comparecimento do conferencista Sr. Luiz Edmundo, que foi brilhantemente, á ultima hora, substituido pelo poeta Olegario Marianno, que disse duas lindas poesias, o programma da terceira «matinée» das «Horas alegres», hontem realisada, alcançou um brilhante successo. O Trianon tinha uma numerosa e selecta assistencia, que saiu do espectaculo visivelmente satisfeita.

— O cinema Excelsior offerece hoje uma festa em honra do Fluminense Football Club.

Além de magnificos «films» da fabrica Nordisk, fará representar, no palco, a revista «Tim-tim a vapor», por conhecidos artistas de nossos theatros.

O cinema estará completamente engrinaldado de flores e bandeiras.

— Desligou-se da companhia do São José para contratar-se na nova «troupe» do São Pedro, o actor Julio de Oliveira.

— Os conhecidos «duettistas» «Os Getulios» pretendem fazer brevemente uma «tournée» pelos Estados.

— Regressou hontem de São Paulo, onde fora a negocios, o conhecido emprezario theatral José Loureiro.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Princeza Boemia»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «O Sr. director»; Pathé, «O genro de muitas sogras»; Republica, «O morro da Graça»; São José, «Amor de perdição».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Entre outras cargas o vapor francez «Amiral Zédé», trouxe de Leixões 1.303 barris, 2.739 quintos, 315 decimos e 750 caixas de vinho, e de Lisboa, 65 quintos e 40 decimos de vinho, 970 caixas de cebolas e 180 de alhos.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 413 saccos de milho, 258 de arroz, 9 de feijão, 1.560 de assucar, 30 pipas de aguardente e 50 toneis de alcool.

—— O «Sergipe», trouxe de Cabedello, 1.800 fardos de algodão; de Pernambuco, 400 fardos de algodão e 25 toneis de alcool, e de Maceió, 211 saccos de assucar, 50 toneis de alcool, 75 pipas de aguardente e 100 saccos de cocos.

—— De Cabo Frio vieram 645.050 kilos de sal.

—— O vapor inglez «Rossia» trouxe de Buenos Aires 150 saccos de alpiste e 120 bordalezas de sebo, e de Montevidéo, 707 fardos de xarque, 210 pipas e 384 bordalezas de sebo.

—— Procedente de Lisboa pelo vapor inglez «Gelria», vieram 708 caixas de alhos, 150 de maçãs, 1.468 volumes de frutas e 201 saccos de legumes.

Quem perdeu?

Na rua da Lapa foi encontrada no dia 25 do corrente uma pequenina cruz de Malta.

O Sr. Maximiliano Jorge Lippert achou-a e trouxe para a nossa redacção, onde se acha á inteira disposição do seu dono.

Caiu e morreu

Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu hoje o nacional de cor preta Antonio Mendes de Almeida, residente á rua de Cachamby n. 60.

Almeida foi internado naquelle hospital por ter dado uma queda no dia 15 do corrente em sua residencia.

O Correio extravia uma encommenda de tres pares de calçado

Onde andarão elles?...

Em 26 de setembro de 1914 a Cooperativa Militar desta capital teve que despachar para o seu socio tenente João Jansen Lobo Pereira, então servindo na guarnição de Matto Grosso, na cidade de Bella Vista, tres pares de calçado.

Despachou a encommenda pelo nosso Correio e, de posse do certificado n. 338.806, ficou em socego a Cooperativa.

Mezes depois, qual não foi o seu espanto quando recebeu do destinatario uma carta reclamando os pares de calçado!

De prompto reclamou a Cooperativa da administração do nosso Correio. Prometteram providenciar, mas as providencias eram nullas, visto que o destinatario continuava a reclamar. E a Cooperativa começou quasi que diariamente a ir ao Correio, em vão, entretanto. Nada resolviam. Afinal, o tenente Jansen Lobo foi transferido para esta capital, e em pessoa foi á repartição da rua Primeiro de Março. Reclamou, pediu, rogou... O Correio limitou-se, como se tem limitado, tantas são as vezes, que o tenente Jansen lá tem ido, a abrir um livro e a dizer: «Por emquanto, ainda não se sabe de nada»...

Tem graça! Depois de dez mezes, ainda os funccionarios responsaveis não sabem onde param os tres pares de calçado!? Si não sabem, quem saberá?

Talvez o director e a elle, por nosso intermedio, o destinatario lesado pede providencias.

Assalto audacioso em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 27 (A. A.) — Os gatunos Sebastião Renato e José de Oliveira assaltaram na madrugada de hontem, a succursal da Companhia Equitativa, tendo atravessado a parede para o Banco Hypothecario. Presentidos, esses ladrões foram presos pela policia da segunda delegacia.

Eu carreguei, elles carregaram

E agora?

O José de Souza Machado, carregador, arrumou toda a bagagem no seu carrinho, até um saquinho com 124$, em nickel e tocou-se para a fabrica á rua do Lavradio n. 72.

Andou, andou e chegou. Começou a entrega.

— Um sacco com massas.
— Prompto.

. . . .

— E o sacco dos nickeis?
— Trouxe. Cá está.
— Onde?
— !...
— Mas tu não carregaste?
— Carreguei, sim, senhor, mas... elles carregaram tambem.
— Elles quem?
— Os ladrões, patrão.

E o José poz-se a chorar.

Como saisse do Catteté queixou-se ao 6.º districto.

Reservistas italianos para a guerra

O vapor francez «Algerie» trouxe hoje de Buenos Aires e Santos, 975 reservistas italianos.

Hoje mesmo saiu o «Algerie», depois de receber em nosso porto uma outra leva de reservistas.

OS SPORTS

Uma festa deslumbrante

Que sejam as nossas primeiras palavras de sincero agradecimento aos "sportsmen" do Fluminense Football Club, da Fortaleza de Villegaignon, do Club de Regatas Vasco da Gama e da Escola de Cultura Physica Enéas Campello, pela generosidade com que se prestaram aos numeros sportivos da inolvidavel festa de caridade de ante-hontem, na Quinta da Boa Vista, e pelo brilho que lhe deram, com a perfeição de seus exercicios.

Em differentes pontos do vasto e lindo parque desenrolaram-se os diversos numeros sportivos.

O primeiro delles foi o "match" de football. O primeiro "half-time" correu animado, revezando-se os ataques e conseguindo os marinheiros marcar dous "goals" contra zero do adversario. No segundo "half-time", porém, era tal a massa de espectadores, que o campo foi invadido, deliberando, então, o correcto "referee", Sr. Francisco Loup, suspender a luta, dando a victoria ao "team" de Villegaignon.

Ambos os contendores portaram-se com galhardia, desenvolvendo lindo jogo de passes.

Nos lagos, os barcos "Garibaldi", "Primavera" e "Pelicano", remados por socios do Club de Regatas Vasco da Gama, deslisavam mansamente, conduzindo senhoras e dando uma nota fina e deliciosa á bella festa.

Já noite, realisaram-se os "matches" de "box" e de luta romana, entre amadores, dos quaes foi juiz o conhecido professor Enéas Campello.

O redactor sportivo da A NOITE annunciou á numerosa assistencia os nomes dos lutadores e os "matches" começaram.

O de "box", entre os Srs. João Cunha e Sylvio Heleno, obteve franco successo. Tanto os golpes de ataque como os de defesa dos dous lutadores de peso leve foram perfeitamente conduzidos e enthusiasmaram os assistentes, que, ao fim do 5º "round", ao ser dada a luta por empatada, acclamaram vivamente os contendores.

Seguiu-se a luta romana entre Ezequiel, de 95 kilos e Medeiros, 75 kilos.

Os golpes foram de mestre, de alta escola. Desde uma bellissima "prise de tête" com que Medeiros iniciou o ataque, até as soberbas "ceintures" com que Ezequiel se mostrou o eximio lutador que é, todos produziram enthusiasmo, despertando calorosos e prolongados applausos.

Esta luta tambem ficou empatada, sendo muito prejudicada pela assistencia que, ávida de ver, tudo invadia e nada respeitava.

E eis, em rapidos traços, o que foi a parte sportiva da inesquecivel festa da Quinta da Boa Vista.

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra":

Numero de ordem	NOMES	1.ºs logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter ("A' Tribuna")	74	48	122
2	Adjaime Corrêa ("L'Etoile du Sud")	74	48	122
3	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	71	49	120
4	Ludgero Guimarães ("A Ordem")	70	46	116
5	Osorio Dutra ("O Jockey")	66	44	110
6	Luiz Meirelles	66	43	109
7	Rigoberto Baptista ("Concordia Proletaria")	69	39	108
8	Arthur Vianna ("O Imparcial")	67	41	108
9	Netto Machado (A NOITE)	66	42	108
10	Eduardo Bahia	65	41	106
11	Francisco do Valle ("Brasil Illustrado")	63	43	106

Raul de Carvalho, Briani Junior e Cardoso de Almeida, 105 pontos; Lapa Pinto, 104 pontos; Luiz Nascimento e Fernando Costa, 102 pontos; Mauricio Belmar, 100 pontos; C. Jequiriçá, 99 pontos; Oscar de Carvalho e Abel Novaes, 98 pontos; Mario Alves, 97 pontos; V. Martins, Simões Ferreira e Eurico Brandão, 94 pontos; A. Machado, 91 pontos; F. de Lemos e Domingos Iorio, 87 pontos; Astarbé Rocha, 86 pontos; Octavio Gama, 84 pontos; G. Seixas, 83 pontos; T. Ribeiro, 79 pontos, e Aldo Kües, 73 pontos.

Penalidades pilhericas

No genero pilheria, o Derby-Club bateu o "récord" quanto ás penalidades que impõe: suspendeu por seis mezes os jockeys Michaels e Araya e annullou o "Grande Premio Rio de Janeiro", por faltas que, só por vidros de muito grande augmento poderiam ter sido observadas, ao passo que multou apenas em 300$ o piloto de Offaly e considerou valido o celebre ultimo pareo da corrida de 18 do corrente, em que os mais vergonhosos "partidos" foram applicados!

Mais ainda: perdoou os dous referidos jockeys suspensos e continuou a considerar nullo o "Grande Premio Rio de Janeiro"!

Não ha commentarios que sejam mais eloquentes do que a simples e clara exposição destes factos.

Luta Romana

Acha-se aberta a inscripção, que será gratis, para o campeonato de peso leve a realisar-se em 1 de agosto proximo no Centro de Cultura Physica.

Quem quizer inscrever-se poderá desde já dirigir-se á séde do centro, á rua das Marrecas n. 38.

Football

Guanabara x Carioca

No campo do Flamengo, á rua Paysandú, realisou-se domingo passado o "match" do campeonato da segunda divisão entre as primeiras e segundas "équipes" do Carioca e do Guanabara.

Depois de uma brilhante luta assistida por grande numero de pessoas que se enthusiasmaram pelas bellas phases do bom jogo desenvolvido por ambos os conjuntos, verificou-se o seguinte resultado:

Primeiros "teams":
Carioca, 4; Guanabara, 3.
Segundos "teams":
Carioca, 9; Guanabara, 0.

Machine x River

Foi um dos esplendidos jogos de domingo ultimo o resultado entre os dous clubs acima, em disputa do campeonato da Associação Brasileira de Sports Athleticos.

Foi uma peleja renhida em que não faltaram bravura e lealdade por parte dos "players" nem a approvação do publico que assistia, traduzida em constantes applausos.

O resultado final foi o seguinte:
Primeiros "teams":
Machine, 2; River, 2.
Segundos "teams":
Machine, 3; River, 2.
Terceiros "teams":
Machine, 6; River, 0.

Noticiario

Para a festa com que o Derby-Club homenagea cada anno o seu presidente e fundador, Dr. Paulo de Frontin, foi hontem, organisado o seguinte programma, que tem por base a grande prova em 3.200 metros, com o nome do fundador do prado do Itamaraty:

Pareo "6 de Março" — Maresca, Fabula, Record, França, Harmonia, Dynamite, Conquistadora, Divette.

Pareo "Extra" — Scamp, Enver Pachá, Insignia, Kalko, Cimatra.

Pareo "Rio de Janeiro" — Velhinha, Stromboli, Pierrot, Minas Geraes, All Right, Tufão.

Pareo "Progresso" — Disturbio, Ortegal, Mysterioso, Iceberg, Cascalho, Diamant, Cangussú.

Pareo "Sete de Setembro" — Voltige, Volupté Chaste, Zingaro, Helios, Werther, Ipamery.

Pareo "2 de Agosto" — Jurucê, Peachick, Flamengo, Radiator, Cacilda, Vesuvienne, Boulevard, Dagon, Saxham Beau, Romilda.

Pareo "Grande Premio Dr. Frontin" — Heredia, Orange, Rohallion, Ornatus, Campo Alegre, Claimant, Sultão, Mont Blanc, Argentino, Carovy, Calepino, Offaly, Desir, Mastroquet, Princesse Cresson, Davies, Black Sea.

——Em julgamento da sua ultima corrida, esteve hontem, reunida a directoria do Jockey-Club.

Entre outras cousas, resolveu multar em 100$ o jockey Le Mener, por se ter desviado da linha quando montava o potro Buenos Aires e chamar á secretaria para explicações os aprendizes Waldemar de Oliveira e Aggeo de Souza, pilotos, respectivamente, na ultima corrida, dos animaes Espoleta e Ganay.

——Serão representantes do stud Campo Alegre no "Grande Premio Dr. Frontin" os animaes Campo Alegre e Ornatus.

JOSE' JUSTO.

O "beef" em Nictheroy baixa de preço

Afim de fazer ruir por terra um «trust» organisado pela firma Durich & C., tres marchantes mineiros resolveram concorrer ao fornecimento de carne verde a Nictheroy, á razão de 800 réis o kilo, contra o preço de 1$000, estabelecido pelo «trust».

Tendo o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, declarado estar disposto a conceder licença si necessario fosse para a venda daquelle genero de consumo em barracas na praça publica, os novos boiadeiros marcaram o dia de hoje para levarem gado ao matadouro.

Os exploradores, que, de ante-mão, sabiam ter pela frente o açougueiro Sylvestre Gonçalves dos Santos e mais sete, entenderam desde hontem vender a carne a 800 réis.

E assim, já hoje pela manhã a população de Nictheroy encontrou aquelle genero de consumo a 700 e 800 réis, e segundo constava em rodas de marchantes, descerá amanhã a 600 réis.

Em São Lourenço, em um açougue á rua do Indigena n. 336, hoje pela manhã lia-se em cartazes: «Abaixo a exploração. Carne verde do novo marchante, a 700 e 800.»

PLANTAS FLORESTAES

Durante a semana ultima o Horto Florestal distribuiu gratuitamente pela capital e Estados 12.610 mudas de plantas florestaes, ornamentaes e fructiferas.

NOTICIAS LIGEIRAS

FURTO. — A's autoridades policiaes do 9º districto, queixou-se hoje Joaquim Chagas, residente na estação de Ramos, por ter sido victima de um roubo, á rua Dr. Carmo Netto n. 118.

Chagas declarou ao commissario de dia ser carpinteiro e ter ficado sem as suas ferramentas, que deixara na rua Dr. Carmo Netto, onde trabalhava.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. A. S. — Deve corrigir as perturbações gastro-intestinaes si existem. Externamente applicar, á noite, a seguinte formula: Enxofre precipitado seis grammas, talco de Veneza duas grammas, glycerina pura 60 grammas, agua de rosas 120 grammas, tintura de quilaya 10 grammas. No outro dia pela manhã lavar com agua quente e fazer uso do pó: Oxydo de zinco 10 grammas, amido 25 grammas, acido borico quatro grammas.

P. M. C. M. — Não aconselho essa formula, pois além da base ser um dos saes de mercurio dos mais toxicos, facilmente produz stomatite; prefiro empregar pela via endo-venosa o bi-iodureto de mercurio ou o sublimado corrosivo.

N. O. A. — Só um tratamento cirurgico póde dar resultado.

INTERINO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Nascimento Silva, advogado no nosso fóro.

O Sr. Dr. Meira de Vasconcellos, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Joaquim Pires de Albuquerque.

— Faz annos hoje o professor da Escola de Guerra, engenheiro tenente Dr. José Pio Borges de Castro.

— Faz annos hoje Mlle. Djanira Costa, filha do Sr. capitão Alvaro Costa, funccionario da secretaria da Inspectoria Federal de Estradas.

— Faz annos hoje o Sr. Servio Lago, professor de flauta, director da Escola de Musica Fluminense, e irmão do nosso companheiro Dr. Mozart Lago.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Manoel da Motta Pereira, filho do negociante Sr. Severino Augusto Pereira, com Mlle. Dalila Alves Teixeira, filha de Mme. Marie Teixeira Fernandes.

A cerimonia religiosa effectuou-se ás 14 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

Serviram de padrinhos, do noivo, o capitão Antonio de Moura Castro e a professora cathedratica D. Felicidade da Motta P. de Moura Castro e da noiva o Sr. João Prista e Mme. Lucinda Lopes.

Após o acto religioso foi cantada a «Ave, Maria» de Saint-Saens, por D. Zaira Gomes.

Seguiram depois para a residencia dos paes do noivo, onde foi servido um «lunch».

— Em Alfenas, sul de Minas, realisar-se-á a 29 do corrente o consorcio de Mlle. Corina Dias, filha do fallecido jornalista Guilherme Dias, com o Sr. Joaquim Pio, fazendeiro na mesma localidade.

NASCIMENTOS

O lar do capitalista Octaviano Barbosa de Macedo e Silva está accrescido com o nascimento de sua filhinha Sylla.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» realisa-se amanhã ás 16 horas o primeiro concerto de musica de camera, organisado pelo professor Francisco Chiaffitelli.

CONFERENCIAS

No Instituto dos Advogados realisa-se na proxima quinta-feira, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organisada para este anno. Fará a conferencia o Sr. Dr. Paulo de Lacerda, que dissertará sobre o thema: «Da influencia do cheque sobre a circulação fiduciaria; cheque, papel-moeda e cedula bancaria, o systema clearing».

VIAJANTES

A bordo do «Darro» partiu hoje para a Bahia o nosso collega Dr. Simões Filho, director da «Tarde».

— A bordo do «Vasari», seguirá para a Bahia o nosso confrade Dr. Simões Filho, director da «Tarde», vespertino que se edita na capital bahiana e administrador dos Correios daquelle Estado.

SEMENTES DE ALGODÃO

O Sr. ministro da Agricultura, attendendo a um pedido do prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, mandou fossem encaminhados ao superintendente do serviço de agricultura, por intermedio da Estrada Leopoldina, 20 saccos de sementes de algodão herbaceo.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande, 66, Rua Uruguayana, 66

Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

—SECRETARIA—— RUA DA CONSTITUIÇÃO, 38—

Expediente das 13 ás 15 horas

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. proprietarios de restaurants, hoteis, bars, confeitarias, casas de pasto e botequins, socios e não socios, e a todos os Srs. associados para se constituirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 29 do vigente, ás 13 horas.

ORDEM DO DIA — Discussão de interesses geraes da classe

Secretaria, 27 de julho de 1915—ACCACIO DA COSTA ABREU, 1º secretario.

VIDALON

E' a sciencia medica que vos indica

O VIDALON é o mais poderoso restaurador da vitalidade organica.

O VIDALON é um apperitivo e digestivo agradabilissimo ao paladar.

O VIDALON é o remedio por excellencia para o organismo fraco e usado.

O VIDALON revigora, remoça e fortifica.

Depositarios geraes: RODOLPHO HESS & C. — E. LEGEY & C. — Rio de Janeiro

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

A'

Rua Primeiro de Março n. 26

Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

NOVO PLANO

331 — 6ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C.; rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães; Rosario 71; esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

CARDAPIO VARIADO

Prato de amanhã

Feijoada á brasileira

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Especial feijoada á brasileira.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Arroz de forno á açoriana.
Ao jantar:
Peixe assado á brasileira.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 2 de agosto.

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A todos interessa na vida!

O Leão de Ouro que abre brevemente

Casa unica na especialidade das celebres ISCAS A' LISBOETA e petisqueiras á minhota.

Preços ao alcance de todas as bolsas

Grande variedade de pratos do dia a........ $500
Chopp Hanseatica a.... $300

Avenida Central 183

Junto ao Trianon

BIDIGESTIVAS

COMPRIMIDOS DE PAPAINA E TAKA-DIASTASE

Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina

Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

Rua 1º de Março 9 a 13 RIO DE JANEIRO **SILVA ARAUJO & C.**

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias,** é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia.**

Depositario: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18.

O HABITO DA EMBRIAGUEZ

Cura-se rapidamente com «Salvinis» e «Gottas de Saude» mesmo quando o doente já tem delirio

Attestado valioso:

Illmo. Sr. Dr. Cunha Cruz—Em nome do infeliz que vos apresentámos com DELIRIO ALCOOLICO, devido ao antigo e tenaz habito da embriaguez, agradecemos a cura que nelle realisastes com os medicamentos de vossa formula, restituindo-lhe, em tres dias, a razão e tirando-lhe absolutamente o habito da embriaguez de que era elle escravo e pelo qual, EM DELIRIO, por duas vezes foi internado no Hospicio. Ha tres annos já que o nosso protegido se tornou um homem util a si, aos seus e á sociedade.—*Alfredo Gomes Cardia* Constructor—*Manoel Gomes Cardia*, Funccionario publico. 14—3—908.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes, por 23$000.

A remessa das GOTTAS DE SAUDE custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: J. M. PACHECO, Rio de Janeiro, rua dos Andradas n. 45. —BARUEL & C., S. Paulo, rua Direita n. 3.—GENEZIO SANTOS & C., rua das Princezas n. 5. Bahia.—IGNACIO THOMAZ PESSOA, rua 1º de Março n. 6 Victoria, Espirito Santo.—FERREIRA & BARBOSA, rua Halfeld 622, Juiz de Fóra, Minas.—JOÃO DE PAULA, rua Caethés n. 539, Bello Horizonte, Minas.—SAMPAIO FERREIRA & C., rua 13 de Maio n. 25, Campos, E. do Rio de Janeiro.—ERVEDOZA & DANNER, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.—F. CARNEIRO & GUIMARÃES, rua Marquez de Olinda n. 24, Recife, E. de Pernambuco e nas boas pharmacias e drogarias.

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

CONTRA COQUELUCHE BRONCHITE

BROMIL

CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes; allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.

Laboratorio: Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visita, jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000 e assim successivamente; salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

PHARMACIA E DROGARIA

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

ESTABILE, BASTOS & COMP.

99-RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joatheria Valentim, telephone, 994. — Central.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado

AVENIDA RIO BRANCO 147

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«**Rheumaticida**»— preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)

COPIAS A MACHINA

Presteza e nitidez

Malvyna Lyrio de Araujo
Bellinia Araujo

Caridade

Uma familia, apezar de falta de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 1$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 3$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

SOL E FLORES

Lindissimo e innocente dialogo entre o avô e seu neto. Encerra boa doutrina e um bom conselho. Remette-se gratis a quem requisitar pelo Correio ou na Maison Paris Elegant, 169, Avenida Rio Branco.

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado, Rua XII ns. 59 e 61 Telephone 5.138

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes

QUITANDA, 45

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez, digestões difficeis.

PRAÇA TIRADENTES, 9

RUA GONÇALVES DIAS 59,

GRANADO & FILHOS—URUGUAYANA 91

VIDRO 3$000. Pelo correio 4$000

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem com quatro portas de frente, acabado de construir, com um contrato de 12 annos, em local de muito commercio; para ver e tratar á rua S. Clemente n. 11, proximo á Praia de Botafogo.

DIGERINO

Approvado pela Inspectoria de Saude Publica. E' indicado nas molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, falta de appetite, dores de estomago ou qualquer disturbio do estomago. Deposito: Drogaria Lambert, Assembléa, 31. Vidro 2$000.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Depois de amanhã

Quinta-feira

10:000$000

MAGNIFICO PLANO

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

Fumem os saborosos cigarros «OPTIMOS» e «DELEITES»

Mistura especial de D. Leite & C. — CHARUTARIA GOULART

Avenida Rio Branco 124 Rio de Janeiro—Tel. C. 1859

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial cozido á portugueza.
Almoços, jantares e ceias ao ar livre no grande terraço.
Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

THEATRO APOLLO

Hoje e amanhã

O grande successo

Da actualidade

A celebre opereta em tres actos

PRINCEZA BOHEMIA

Primoroso desempenho de

Palmyra Bastos

JOSE' RICARDO e toda a companhia

Grande exito do episodio da chuva e do Arco-Iris

Enchentes todas as noites

Enthusiasticos applausos

THEATRO MUNICIPAL

Grande temporada artistica do Theatro Nacional Argentino

MEZ DE AGOSTO—Assignatura de 15 espectaculos sem repetição, nas segundas, quartas, sextas e sabbados

Repertorio escolhido entre 30 peças em tres ou quatro actos e 30 peças em um acto cuidadosamente seleccionadas entre as melhores dos melhores autores das Republicas Argentina e Oriental e quatro peças de celebres autores brasileiros.

Dansas e cantos regionaes argentinos—« Vidalitas », « Estilo », « Cifra », «Triste Pericon », « Gato », « Tango » e « Cielito ».

Fica aberta desde já, na secretaria do Theatro Municipal de 9 ás 12 da manhã e das 2 ás 5 tarde, uma assignatura de 15 récitas sob as seguintes condições:

Frisas e camarotes de primeira	500$000
Camarotes de segunda	300$000
Poltronas	85$000
Balcões A e B	45$000

Os Srs. assignantes da « tournée » Huguenet terão direito á preferencia de suas localidades até o dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

O pagamento da assignatura será executado metade no acto da inscripção e a outra metade á chegada da companhia, que terá logar nos primeiros dias do mez de agosto vindouro.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A's 7 1/2 e 9 3/4

A maior das maravilhas theatraes

A « nec-plus-ultra » das revistas

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e P. Sacramento.

MARIA LINA em cinco lindos papeis.

A DANSA EGYPCIA por BEATRIZ CERVANTES.

Estréa da graciosa bailarina hespanhola LA AFRICANITA.

Grande successo dos duettistas LOS MONTERITOS.

PINTO FILHO no Barbeiro e RAUL SOARES no Estomago.

Amanhã e sempre — O RAPADURA.

TRIANON

O theatro da elite—O theatro elegante

Direcção do Dr. Christiano de Souza

Estréa da distincta actriz Herminia Adelaide

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3/4

Duas representações da engraçada comedia de Bisson e Carré, actual director da Comedia Franceza

O Sr. Director

PARIS—ACTUALIDAE

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Ultimas representações do sensacional drama

AMOR DE PERDIÇÃO

Amanhã

REMORSO VIVO

Theatro S. Pedro—Brevemente

EDEN-REVISTA